

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.423 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

## BC admite piora do cenário e pode subir os juros

Ata do Copom reforça a preocupação dos diretores do Banco Central com o quadro fiscal e com influências externas, abrindo caminho para a Selic ser aumentada em setembro. A medida é considerada fundamental para evitar inflação e a permanência do dólar em patamar alto.

PÁGINA 7

## Feminicídio Informação para frear violência

As mulheres brasileiras ainda desconhecem seus direitos, o que dificulta a aplicação de leis como a Maria da Penha. Esse foi um dos temas de seminário do MPDFT.

PÁGINA 15

## Segurança Em busca dos desaparecidos

GDF lança protocolo para dar mais agilidade em todos os órgãos do Executivo, na busca por pessoas sumidas. Iniciativa é coordenada pela primeira-dama, Mayara Noronha.

PÁGINA 16

## Contra o diabetes, uma boa dieta

Pesquisa britânica mostra que um regime com restrição calórica supervisionada pode resultar na remissão da doença do tipo 2.

PÁGINA 12

Sylvain Thomas/AFP



## Gabi, a iluminada

DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI — Enviados especiais  
PEDRO IIBARRA E ARTHUR RIBEIRO

Com direito a presente da goleira Cata Coll no primeiro gol, Brasil elimina a atual campeã mundial Espanha por 4 x 2 e está na final olímpica do futebol feminino pela terceira vez. Iluminada na fase eliminatória, a brasileira Gabi Portilho desequilibrou de novo. Foi dela o segundo gol, emocionando a família no Guará. Prata em Atenas-2004 e em Pequim-2008 contra os Estados Unidos, a Seleção terá direito à segunda revanche neste sábado, às 12h (de Brasília), no Parque dos Príncipes, à caça do inédito ouro. Marta cumpriu dois jogos de suspensão e está liberada.

Clement Mohoudeau/AFP



Priscila provoca a goleira Cata Coll no primeiro gol do Brasil

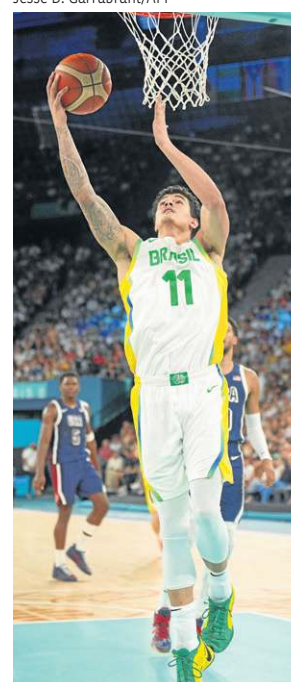
Mauro Pimentel/AFP



### Bia Ferreira recebe a medalha de bronze

Depois de esperar três dias pelo protocolo do COI, a pugilista terceira colocada no peso-leve subiu ao pódio ontem.

Jesse D. Garrabrant/AFP



### O dream game de Gui Santos

O ala brasileiro realizou um sonho: ontem, ele enfrentou o Dream Team, a seleção de basquete dos Estados Unidos, do companheiro de Golden State Warriors Stephen Curry, na derrota por 122 x 87 pelas quartas de final. Com sete pontos, ele é o terceiro jogador nascido no DF a ter história para contar sobre um duelo com os astros da NBA. Bruno Caboclo foi o cestinha com 30 pontos.

CANOAEM



A cama que tira o sono do campeão Isaquias Queiroz

ATLETISMO



Piu corre hoje na semifinal nos 400m com barreira

VÔLEI



Sem perder set, vôlei feminino do Brasil vai à semi

PÁGINAS 18 A 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



### CLDF antecipa eleição da Mesa

Ao CB.Poder, presidente da CEOF, Eduardo Pedrosa (União) disse que a ideia é definir a estrutura da Casa para os próximos dois anos.

PÁGINA 14

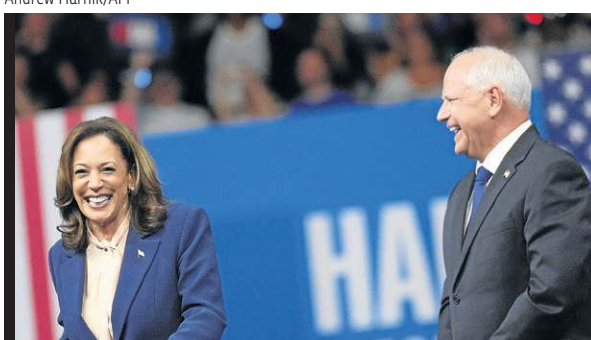
### Um eterno aprendizado

Atração do festival CoMA, no sábado, Criolo fala ao Correio sobre a atual fase da carreira e exalta sua fé, o rap e o samba.

PÁGINA 22



Andrew Harnik/AFP



### Vice de Kamala, Walz ataca Trump

Governador de Minnesota, o progressista Tim Walz foi anunciado pela candidata democrata. No discurso, disse que o ex-presidente "nada sabe sobre o que é servir".

PÁGINA 9

## Itamaraty busca diálogo para Venezuela

Brasil articula negociação para tentar conter a crise provocada pelo impasse eleitoral e pela repressão do governo de Nicolás Maduro à oposição. Venezuelano deve conversar, por videoconferência, com os presidentes de Brasil, México e Colômbia. Lula vai telefonar para González Urrutia, que reivindica a vitória no pleito. PÁGINA 2

### Militares declaram apoio incondicional a Maduro

PÁGINA 9





## DIPLOMACIA

Itamaraty articula com Venezuela, Colômbia e México uma videoconferência entre os quatro chefes de Estado, que deve ocorrer nesta semana, para cobrar de Maduro as atas eleitorais e o fim da repressão. Lula também deve ligar para González Urrutia

# Negociação para conter a crise venezuelana

» INGRID SOARES  
» VICTOR CORREIA

Apesar da pressão externa para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tome uma posição incisiva a respeito das eleições na Venezuela, a chancelaria brasileira busca uma negociação entre o presidente do país vizinho, Nicolás Maduro, e a oposição, na figura do candidato Edmundo González Urrutia. O Itamaraty articula com os governos da Venezuela, da Colômbia e do México uma ligação entre os quatro chefes de Estado, que deve ocorrer nesta semana.

Na chamada, Maduro deve ouvir novas cobranças pela divulgação das atas eleitorais e um apelo para conter a violência no país. Lula também deve ligar para González Urrutia, em outro momento, com o objetivo de defender os mesmos pontos.

A negociação é liderada pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que acompanhou Lula em sua agenda de dois dias em Santiago, no Chile. O chanceler desembarcou em Brasília na noite de ontem, enquanto ficou em São Paulo.

O pedido de conversa partiu do próprio Maduro, na semana passada. Porém Lula não aceitou — ele enfrentava forte repercussão negativa após dizer, dias antes, que não havia “nada de anormal” no pleito venezuelano.

Diplomatas ouvidos pelo **Correio** rebaixaram críticas feitas à posição do Brasil, como a carta enviada a Lula, na segunda-feira, por 30 ex-presidentes da América Latina e da Espanha. Nomes como Mauricio Macri (Argentina), Carlos Mesa (Bolívia), Juan Carlos Wasmosy (Paraguai) e Guillermo Lasso (Equador) acusaram Maduro de fraude e “exortaram” o chefe de Estado brasileiro a fazer valer a democracia no país vizinho.

“O que está acontecendo é um escândalo. Todos os governos americanos e europeus sabem disso. Admitir tal precedente ferirá mortalmente os esforços que continuam a ser feitos com tanto sacrifício nas Américas para defender a tríade da democracia, do Estado e dos direitos humanos. Não exigimos nada diferente do que o próprio presidente

Ricardo Stuckert / PR



Lula com o presidente chileno, Gabriel Boric, no lançamento da pedra fundamental do Centro Espacial Nacional, em Santiago

Lula da Silva preserva em seu país”, diz um trecho da carta.

Segundo um integrante do alto escalão do Itamaraty, sob reserva, o documento demonstra que os ex-presidentes desconhecem as ações da chancelaria e do próprio Lula na crise, tomadas nos bastidores. Para ele, desde o dia seguinte à eleição, o chefe do Executivo brasileiro está fazendo exatamente o que o texto pede.

“Chegaram com uma semana de atraso, porque só têm informação de jornal”, disse o diplomata. A postura da chancelaria é de cautela, embora a demora na divulgação das atas aumente a suspeita sobre o resultado. A orientação é cobrar as atas e manter aberto o canal de diálogo. “O resto pode esperar”, acrescentou. Outro interlocutor acredita que a carta já está alinhada com o

que o governo brasileiro defende: a divulgação dos votos.

Na noite de segunda-feira, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), responsável pelas eleições, anunciou a entrega dos boletins ao Tribunal Supremo de Justiça, que fará uma auditoria dos votos, com a presença tanto do governo quanto da oposição. A Corte, porém, é alinhada com Maduro, e o processo deve durar, pelo menos, 15 dias. O Itamaraty e a comunidade internacional pedem que os documentos sejam tornados públicos e verificados por outros atores.

Crítica por líderes, a postura brasileira recebeu mais um aval ontem. Mauro Vieira conversou por telefone com o chanceler espanhol, José Manuel Albares, sobre os últimos acontecimentos na Venezuela. Em nota, os dois concordaram que é preciso ter os dados

desagregados da votação para reconhecer ou não o pleito. Outras nações europeias, como França, Alemanha e Itália, também adotam cautela.

### “Nada muda”

Para especialistas da área internacional, Lula não cortaria relações diplomáticas com a Venezuela em caso de comprovação de fraude nas eleições. Isso porque o país tem interesses em comum, como na compra de energia e na expansão do comércio, que poderiam ser impactadas.

“O Brasil possui interesses na Venezuela por conta da estabilidade política e econômica para fortalecer a integração regional e bilateral e também por fatores que passam tanto por reduzir o número de refugiados quanto por expandir o comércio,

### Memória

#### Reaproximação

Com a volta do PT ao governo, em 2023, as relações entre Brasil e Venezuela foram retomadas. Nos anos de gestão Jair Bolsonaro, o Itamaraty reconheceu Juan Guaidó como presidente legítimo da Venezuela e rompeu relações com o chavismo.

Na mudança de governo, a diplomacia brasileira trabalhou para reaproximação com Nicolás Maduro e restabelecer relações, com o argumento de que empresas nacionais tinham dívidas de US\$ 1,27 bilhão com a ditadura chavista. O Brasil enviou a Caracas a embaixadora Glivânia Maria de Oliveira e recebeu em Brasília o embaixador Manuel Vadell.

Nos primeiros meses de governo, Lula também hipotecou apoio diplomático e político a Maduro, recebendo com honras de chefe de Estado em maio de 2023, durante cúpula para relançar a União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

receber a dívida não paga pela Venezuela e combater os crimes transnacionais. No cenário de hoje, tudo indica que nada vai mudar, e o Maduro vai continuar como presidente”, observou o presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice) e ex-embaixador do Brasil em Londres e em Washington, Rubens Barbosa.

Por sua vez, o diplomata e professor Paulo Roberto de Almeida destacou o que chamou de “diplomacia personalista” do chefe do Planalto. “Lula continuará a ser leniente com a ditadura chavista até que Maduro ou a Corte local apresentem ‘atas eleitorais’ que Lula vai considerar ‘aceitáveis’”. O petista não rechaçou o resultado junto aos demais países porque queria proteger Maduro e queria ser exclusivo, e não parte de um grupo de outros dirigentes latino-americanos”, avaliou.

### NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

# O semipresidencialismo está em todas as cabeças

Presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), o cientista político e professor Antonio Lavareda, em artigo publicado, ontem, no jornal *O Globo* (É preciso mudar a política. Mas como?), fez um alerta sobre a disfuncionalidade do nosso sistema político. “As disfuncionalidades do nosso sistema político são variadas. Por ora, foquemos, de um lado, no “presidencialismo esgotado”; de outro, na “representação sem fidedignidade”.

No primeiro caso, Lavareda chama a atenção para o que classificou de “sinistralidade” do nosso presidencialismo, com destaque para o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, e a renúncia de Jânio Quadros, em 1961, antes do golpe de 1964; e os impeachments de Fernando Collor de Mello, em 1992, e Dilma Rousseff, em 2016. Para o cientista político, é inevitável o avanço em direção ao sistema misto, o chamado semipresidencialismo, tendo como modelo o francês ou português.

No francês, o maior protagonismo é do presidente da República, como nos mostra Emmanuel Macron; no português, o primeiro-ministro rouba a

cena, mesmo quando o governo é uma “geringonça”, como fez Antonio Costa, ao formar a coalizão de esquerda Partido Socialista (PS), Bloco de Esquerda (BE), Partido Comunista Português (PCP) e Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV). O objetivo principal da geringonça era um governo estável, para implementar políticas de esquerda e combater a austeridade.

Falar em semipresidencialismo é palavrão no Palácio do Planalto, mas no Congresso só se pensa nisso. A captura do Orçamento da União por meio das emendas parlamentares impositivas é um processo irreversível. Mesmo os parlamentares do PT não desejam que a execução das emendas volte ao arbítrio do Executivo. Entretanto, essa situação criou uma anomalia, porque o Congresso abocanha parte considerável dos recursos para investimentos sem nenhum compromisso com o resultado das políticas públicas. É a volta do clientelismo mais primário, com o argumento de que os deputados é que sabem o que os cidadãos desejam.

Está escrito nas estrelas: na primeira crise institucional séria, o semipresi-

dencialismo virá a galope, como alternativa a um novo processo de impeachment. A gravidade da crise determinaria se o modelo será francês ou português. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva poderia ser protagonista de uma reforma política sem crise institucional, que optasse por esse modelo, em vez de tentar reverter o “semipresidencialismo irresponsável” vigente, não tem força suficiente para isso.

### Descolamento

O status quo da relação entre o Executivo e o Legislativo leva a outra situação que Lavareda aponta em seu artigo: a “representação sem fidedignidade”. Traduzindo, a maioria dos eleitores não lembra em quem votou para o parlamento. “Em setembro de 2023, menos de um ano depois da eleição dos atuais deputados federais, questionados pelo Ipec se lembravam o nome daquele/a em quem haviam votado, apenas 29% disseram que sim”.

Esse fenômeno não é novo. Quando debatido, acaba associado ao sistema de votação proporcional, que é

confrontado com a proposta de voto distrital ou misto, que faria, em tese, com que houvesse mais identificação e confiança entre os eleitores e seus representantes. Ocorre que os deputados eleitos por esse sistema (senadores são escolhidos por voto majoritário) não querem nem saber dessa discussão, porque já conhecem o caminho das pedras e não pretendem arriscar a reeleição como quem pula numa piscina sem saber se tem água dentro.

É um círculo vicioso: esse descolamento entre o eleitor e seu representante cria uma situação de volatilidade política, que resultou em grandes renovações nos parlamentos. Em vários momentos. A maior ocorreu em 2018, no tsunami eleitoral que também levou Jair Bolsonaro à Presidência. As emendas impositivas e o chamado “orçamento secreto” são a resposta ao imponderável nas eleições proporcionais, na medida em que criam grande disparidade de armas entre quem tem mandato e quem não tem, exatamente para perpetuar a elite política.

A outra face dessa moeda é a compra de votos, aberta ou velada, com recursos de caixa dois, que continua existindo, apesar do financiamento público de campanha. O total das emendas parlamentares ao Orçamento chegará a R\$ 52 bilhões em 2024. Os parlamentares podem fazer emendas de comissões, individuais e de bancadas estaduais. Cada parlamentar pode apresentar até 25 emendas, num montante que pode chegar a R\$ 62 milhões. Soma-se a isso as verbas de gabinetes, dezenas de assessores e os recursos do fundo eleitoral. É uma blindagem contra a renovação política.

Essa situação, porém, fortalece as tendências antissistema, “contra tudo o que está aí”. É o caldo de cultura do “transformismo” político em curso no país, no qual as forças de extrema-direita começam a capturar o centro político, de baixo para cima. Apesar do fortalecimento do poder pessoal, a elite política se descola dos interesses de origem e aprofunda a crise de identidade e de representação dos partidos. Quem entra em risco é a democracia.



**Eleita a melhor empresa do setor de alimentos e bebidas, pelo 3º ano consecutivo.**

**Institutional Investor**

**Confiança é base de qualquer relacionamento. Do consumidor ao investidor.**

Receber a mais alta distinção na premiação anual da Institutional Investor reforça nosso compromisso diário com a excelência, em tudo o que a gente faz. Um exemplo concreto é que, nos últimos 5 anos, a JBS entregou um retorno médio anual de 25% a.a. em reais e 17% a.a. em dólares aos acionistas. Esse desempenho fortalece toda uma rede de confiança. E promove o reconhecimento contínuo de consumidores, clientes, colaboradores, comunidades e investidores que têm apostado na JBS ano após ano.

**2024 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM**

**MOST HONORED COMPANY**

**JBS**

**1ª Empresa Mais Reconhecida / #1 Most Honored Company**

Melhor CEO - 1º lugar - 3º ano consecutivo

Melhor CFO - 1º lugar - 3º ano consecutivo

Melhor Profissional de RI - 1º lugar - SellSide

Melhor Time de RI - 1º lugar - 4º ano consecutivo

Melhor Programa de RI - 1º lugar - 3º ano consecutivo

Melhor Conselho - 1º lugar - 2º ano consecutivo

Friboi

Seara

Swift

Maturatta  
Fillet

Doriana

Delícia

Haus

19  
53  
Fillet

INCRIVEL!

pilgrim's

Primo

Moy park

## PODER

Em seminário na CNI, vice-presidente diz que não há desenvolvimento social e econômico sem o setor na “ponta da vanguarda tecnológica”. Segundo ele, nos próximos dias, governo vai regulamentar programa de modernização do parque industrial

# Alckmin: “Política industrial é emprego”

» FERNANDA STRICKLAND

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou não haver possibilidade de o país crescer se não valorizar a sua indústria. “Não tem desenvolvimento social e econômico, ganho de renda e salários de maior valor se não tiver uma indústria na ponta da vanguarda tecnológica”, frisou. “Política industrial é emprego, renda, desenvolvimento social e econômico.”

As declarações ocorreram na abertura do Seminário Políticas Industriais no Brasil e no Mundo, ontem, no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. No evento, Alckmin, presidente da República em exercício naquele momento, disse que o governo deve regulamentar, em breve, a portaria da depreciação acelerada.

O programa Depreciação acelerada para modernização do

parque industrial brasileiro vai destinar, inicialmente, R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para a compra de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos. A lei foi sancionada em maio, mas depende de regulamentação.

“Devemos, nos próximos dias, já regulamentar a portaria da depreciação acelerada para estimular a renovação de máquinas e equipamentos”, destacou. Segundo ele, a depreciação acelerada substitui máquinas, melhora a produtividade e a eficiência e reduz custos. Atualmente, o Brasil deprecia uma máquina em 15 anos. Com a portaria, isso vai ocorrer em dois anos, apontou Alckmin.

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, ressaltou que o Brasil tem

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Alckmin no seminário: programa depreciação acelerada destinará R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros



**Devemos, nos próximos dias, já regulamentar a portaria da depreciação acelerada para estimular a renovação de máquinas e equipamentos”**

**Geraldo Alckmin**, vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

de ficar alerta para o fato de as grandes potências estarem investindo recursos significativos para se manter competitivas e se adaptar às tendências atuais. “Em outras palavras, assistimos

a uma corrida global, que constrói as novas bases da indústria mundial, com iniciativas ligadas à descarbonização, à transformação digital, à saúde e à vida, bem como infraestruturas urbanas, econômicas e digitais, formação de recursos humanos qualificados e defesa e segurança nacional”, explicou.

Também participante do seminário, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, sustentou que o governo tem avançado na economia. “Os resultados na economia estão de bom tamanho para o que a gente gostaria? Não, não estão. Havia um ceticismo muito grande, havia uma baixa expectativa para o crescimento, geração de emprego, juros, balança

comercial, e nós fomos surpreendendo. Não da forma como gostaríamos, mas surpreendemos”, enfatizou. “Precisamos seguir, dando tração à economia, da forma como a gente vem fazendo. A política, em um primeiro momento, é fundamental. Fizemos um esforço maior, para dar estabilidade para as contas públicas do Brasil”, assegurou.

Na avaliação de Durigan, o governo não crê em polarização no Congresso. “Apostamos na formação de consensos no Congresso, estamos dispostos a ceder sobre a ideia inicial concebida na Fazenda”, declarou. “Em 2023, a Fazenda aprovou inúmeros projetos no Congresso. Um deles é a reforma tributária. Muitas vezes, não

### » Arcabouço “custe o que custar”

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse, que, em recente reunião entre a equipe do ministro Fernando Haddad e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ficou reiterado que o governo vai prezar pelas previsões do arcabouço fiscal até 2026 “custe o que custar”. “Arcabouço traz piso de investimento, regra cíclica, teto de despesa, mínimo de crescimento da despesa por ano. O arcabouço será mantido, e para isso algumas medidas precisam ser tomadas”, frisou. Entre as medidas, citou a revisão de gastos públicos, com potencial de economia de R\$ 25 bilhões. “Foi feito um contingenciamento, que afeta os ministérios, mas foi necessário. Seguimos estudando medidas para equilibrar os gastos públicos.”

chamamos de política industrial, mas a reforma tributária, sem dúvida nenhuma, vai trazer uma oxigenação de racionalidade, de simplicidade e de estabilização de expectativa, que vai ser muito positiva para a indústria.”

Durigan também afirmou ser favorável à autonomia do Banco Central, “porque ela garante que não haja oposição política no BC”. “Permite que haja diálogo técnico, entendimento, isso é muito importante neste momento do país. Então, do ponto de vista da economia, temos de proteger o Brasil, proteger o fiscal do Brasil”, apontou ele, que representou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

## STF inicia mapeamento de emendas Pix

» LUANA PATRIOLINO

### Saiba mais

#### Cronograma

A apresentação do relatório, no dia 21, servirá como um marco para a contagem de prazo de outras medidas que a comissão técnica vai desenvolver:

#### 21 de setembro

Após a conclusão do mapeamento, será concedido um prazo de 30 dias para que o Legislativo e o Executivo apresentem à comissão dados que ainda não estejam disponibilizados e, consequentemente, não constarão do mapeamento. O grupo deve

às transferências, como plano de trabalho, a estimativa de recursos para a execução e o prazo, bem como a classificação orçamentária da despesa.

Entre as questões a serem respostas pelo grupo estão: quais dados existem e os que não existem, quais os que estão disponíveis ao acesso público e em

sugerir uma padronização da apresentação dos dados.

#### Fevereiro de 2025

Depois, 180 dias após a apresentação do relatório, deverão ser apresentados dados por estados e municípios que são beneficiários das emendas parlamentares.

#### Março de 2025

O terceiro passo será a disponibilização, pela CGU, dos dados consolidados das emendas de relator e de comissão. A consolidação consistirá em uma

primeira versão do painel do orçamento secreto — plataforma única (portal da transparência, de amplo e fácil acesso público). O prazo para tal item do cronograma é de 20 dias após a apresentação de dados por estados e municípios.

#### Setembro de 2025

A quarta fase prevista pela comissão é a alimentação da plataforma já lançada com os dados passados sobre as emendas parlamentares, seguindo os parâmetros que já foram traçados. O prazo para a conclusão de tal medida é de mais 180 dias.

Gustavo Moreno/SCO/STF



A comissão foi criada por determinação do ministro Flávio Dino

Congresso não tem como colaborar”, diz a ata do encontro.

### Sem transparência

Nas emendas pix, o valor é enviado por parlamentares a prefeiras e estados sem um fim específico. Ou seja, a transferência direta de recursos públicos

ocorre sem transparência.

A decisão de Dino atendeu à ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Na petição encaminhada ao Supremo, a entidade aponta que os repasses não podem ser realizados sem vinculação a projeto ou atividade específica.



ALEXANDRE GARCIA

**QUANDO UM PRESIDENTE QUER SER PROPRIETÁRIO DO ESTADO, DE SUAS ESTATAIS, É PARA PODER EMPREGAR SEUS SEGUIDORES E LEVANTAR DINHEIRO PARA ELEIÇÕES QUE O MANTENHAM NO PODER E LEGALIZEM ESSE PATRIMONIALISMO**

## Vitrina e espelho

O mais impactante documento depois da eleição venezuelana é a carta de 30 ex-presidentes latino-americanos ao presidente Lula. O verbo usado para se dirigir ao presidente do Brasil foi exortamos. Exortaram o presidente Lula a fazer prevalecer a democracia na Venezuela. Disseram a Lula que acontece um escândalo e admiti-lo ferirá de morte os esforços pela democracia e direitos humanos no continente. Não são simples militantes políticos. São ex-presidentes, experientes, que conduziram suas nações com democracia. Eles sabem que o Brasil torpedeou a tentativa de pressionar Maduro pelo foro óbvio,

que é a Organização dos Estados Americanos. A OEA não teve os 18 votos necessários para uma resolução por direitos humanos e transparência eleitoral porque faltou o voto do Brasil, enquanto Celso Amorim manobrava para tirar a OEA da solução e juntar ao Brasil o México e a Colômbia, numa pressão que não emparedasse Maduro. Fizeram a carta a Lula porque o consideraram responsável por Maduro. Não exortaram Petro, da Colômbia, nem Obrador, do México, porque sabem quem pilota a defesa de Maduro.

Quando olho para a Venezuela, vejo expostos, como numa vitrina, o que

evitar no Brasil, mas esse olhar também me dá a desagradável sensação de um cenário heurístico para o Brasil — como me disse um reitor, que me fez consultar o dicionário. Ele quis dizer que a Venezuela nos oferece um cenário pedagógico, quando a gente procura soluções para o Brasil. Maduro não consegue convencer ninguém de que fez 52% dos votos (já foi 51,21%), porque há a comprovação das actas. Não consegue convencer ninguém que é democracia ficar 17 anos no poder, não consegue esconder a violência da repressão policial e de suas milícias. Ninguém, à exceção do governo brasileiro e interessados fisiologicamente, para quem a ideologia vem em segundo plano.

São muitos os interesses envolvidos. Maduro não é apenas o indivíduo, mas

o que ele representa, até como testa de ferro. Para a China e a Rússia, são interesses econômicos no gigantesco potencial da Venezuela, no subsolo e na localização geográfica. Depois que a União Soviética acabou, a garantia de Cuba é a Venezuela. Há empresas americanas com grandes interesses no petróleo e nas riquezas minerais venezuelanas. A China investe na vizinha Guiana; quem já andou por Georgetown já testemunhou isso. E o pior são as organizações criminosas, principalmente do narcotráfico (já se deram por Roraima), o que justifica o interesse do México e da Colômbia em se associarem ao Brasil para buscar uma solução confortável a Maduro, evitando a ação da OEA.

A Venezuela nos faz lembrar o

óbvio: o Estado só existe para servir à nação. A nação somos nós, eleitores, pagadores de impostos, cidadãos. Os integrantes do Estado são nossos servidores. Todos eles. Não são donos do Estado, nem seus partidos, porque os donos do Estado somos nós. Quando um presidente quer ser proprietário do Estado, de suas estatais, é para poder empregar seus seguidores e levantar dinheiro para eleições que o mantenham no poder e legalizem esse patrimonialismo. Forma-se uma rede de sócios/cúmplices. Se a clientela votante é desinformada, tudo aceita. É por isso que alguém como Maduro, ou semelhantes, engana tanta gente. Que nos miremos nessa vitrina, que pode também refletir a nossa cara.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Sem marola

Com a eleição da Câmara logo ali, os líderes não querem saber de muitas propostas polêmicas em pauta neste semestre. A guerra do Orçamento e as eleições municipais, além das articulações de bastidores das duas Casas, prometem uma primavera com cara de verão em Brasília.

## Veja bem

Mesmo no governo, a avaliação é de que qualquer proposta a ser discutida este semestre arrisca virar aumento de despesa, que já está difícil de cortar. Porém, o governo não escapará de renegociação das dívidas dos estados, uma das propostas prioritárias do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

## Teste de fogo

Com chapa puro-sangue na cidade de São Paulo, o PSB terá condições de, pela primeira vez, medir sua própria força na capital paulista, sem precisar do PT ou de outro partido de esquerda ou de centro. Se Tábata Amaral e Lúcia França chegarem a, pelo menos, 15% dos votos, será uma força consolidada.

## Por falar em fogo...

O ex-presidente Jair Bolsonaro coloca a eleição de São Paulo como uma questão de honra para levar adiante seu plano de derrotar o PT no futuro próximo — ainda que não seja ele o candidato.

# Lula discute, hoje, a PEC da Segurança Pública

Enquanto o Congresso aquece as turbinas lentamente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai aproveitar para arredondar as propostas que pretende encaminhar em breve. Hoje, por exemplo, o tema em discussão no Planalto será a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública, em análise na Casa Civil. A ideia é reunir os ministros que já foram governadores para avaliar o texto entregue ao Planalto pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. A ideia é ampliar o escopo da Polícia Rodoviária Federal para

hidrovias e ferrovias, transformando-a numa espécie de Polícia Federal ostensiva, conta com o apoio de parte desses ministros.

Alguns avaliam que a Força Nacional não tem estrutura para essa tarefa e só é usada em emergências. Mas uma PRF ampliada seria a saída para ajudar, inclusive, no patrulhamento de rios, que muitos ex-governadores consideram corredor para o tráfico de drogas e de armas. Não é a reunião final, mas, diante da necessidade de se organizar mais essas atribuições na área de segurança, será o grande passo para deixar o projeto mais sólido para envio ao Congresso.



## CURTIDAS



**“Chegou saindo”/** Assim alguns tucanos reagiram ao saber que José Luiz Datena (PSDB, foto), o candidato do partido a prefeito de São Paulo, disse com todas as letras ao portal G1 que “ainda hoje” o principal objetivo é ser senador. Foi um balde de água fria nos militantes que lutaram pela candidatura de Datena.

**Plano Safra e SUS/** Da mesma forma que as autoridades da área de segurança planejam o SUS desse setor, o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) busca o modelo do Plano Safra para a indústria. Desde o início deste governo já foram emprestados R\$ 115 bilhões, segundo o ex-ministro da Fazenda Nelson Barbosa.

**Por falar em Barbosa..** O ponto mais aplaudido de sua fala no seminário da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre o futuro do setor no Brasil, foi a referência a países que são tão fortes no agro quanto na indústria, o que mostra que uma atividade não exclui a outra — tal e qual fazem, por exemplo, os Estados Unidos. “Podemos fazer as duas coisas”. A plateia de empresários gostou.

**No embalo do biocombustível/** No seminário da CNI, um dos pontos destacados pelo vice-presidente da confederação, Leonardo de Castro, é que os biocombustíveis são uma das vocações do país para este século.

## TRABALHO

Comissão do Senado aprova projeto de lei que isenta empresa do pagamento de FGTS e Previdência em caso de contratação de inativo

# Estímulo para empregar aposentado

» EVANDRO ÉBOLI

Com o propósito de gerar emprego para os aposentados, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou, ontem, proposta isentando o pagamento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contribuição previdenciária para esse segmento da população, em caso de contratação com carteira assinada. O governo orientou e votou contra por entender que a prioridade é geração de vagas para jovens até 24 anos, onde a taxa de desemprego é maior. O texto agora segue para o plenário da Casa.

Na matéria, foi incluída a obrigação do Sistema Nacional de Emprego (Sine) manter e divulgar a relação dos nomes de aposentados capacitados a retornar ao mercado. O projeto prevê que empresas com até 10 empregados podem contratar um aposentado e obter a isenção do FGTS e da contribuição do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Se a firma tiver entre 11 a 20 empregados, está autorizada a contratar dois desses trabalhadores. No caso de empresas maiores, a isenção é limitada a 5% do total de funcionários. A relatora na comissão, senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), incluiu a emenda para limitar a contratação de aposentados pelas grandes empresas para não prejudicar geração de emprego para os jovens.

Pelo texto, no momento da demissão do aposentado, a empresa não terá de pagar o FGTS, como será dispensada da indenização de 40% sobre todos os depósitos realizados durante a vigência do contrato. O projeto é de autoria do ex-senador Mauro Carvalho Júnior.

Fotos: Edilson Rodrigues/Agência Senado



**Entendo o espírito da origem do projeto, mas chamo a atenção de que, na verdade, nosso problema maior é, exatamente, a garotada até 24 anos, que tem uma taxa de desemprego que vai de 17% a 30%”**

**Senador Jaques Wagner (PT-BA), contrário ao projeto**

### Prioridade

O governo se posicionou contrariamente por entender que a prioridade é a contratação de jovens, cujo índice de desemprego é considerado alto. “Hoje, a taxa de desemprego na faixa acima de 60 anos é de 3%. Para jovens até 17 anos, é de 30%. Entendo o espírito da origem do projeto, mas chamo a atenção de que, na verdade, nosso problema maior é, exatamente, a garotada até 24 anos, que tem uma taxa de desemprego que

vai de 17% a 30%”, explicou o senador Jaques Wagner (BA), líder do PT no Senado.

Porém, para o senador Flávio Azevedo (PL-RN), jovens e aposentados não concorrem para as mesmas vagas no mercado de trabalho. “A faixa de menos idade possui habilidades diferentes da faixa etária a partir dos 60 anos. Elas não competem. Hoje, a maioria dos funcionários de empresas privadas com 60 anos estão aposentados, mas no auge da capacidade produtiva. O trabalhador



**A faixa de menos idade possui habilidades diferentes da faixa etária a partir dos 60 anos. Elas não competem. Hoje, a maioria dos funcionários de empresas privadas com 60 anos estão aposentados, mas no auge da capacidade produtiva”**

**Senador Flávio Azevedo (PL-RN), favorável ao texto**

com 60 anos está apto, mais do que todos, a exercer funções dentro da empresa privada”, afirmou Azevedo.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, do final de 2022, no último levantamento do Código Brasileiro de Ocupação (CBO), apontavam que o país encerrou aquele ano com cerca de três milhões de empregados com idades entre 60 a 90 anos. A grande maioria, 2,7 milhões, se encontrava na faixa etária entre 60 a 70 anos.

Por profissão, a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) lista que, desse total, 155 mil são faxineiros; 136 mil são assistentes administrativos; 91 mil são motoristas de caminhão; 79 mil são auxiliares de escritório e trabalhadores de serviços de limpeza e conservação. Estão nessa relação milhares de porteiros de edifícios, cozinheiros, vigias e pedreiros. Por esses dados oficiais, o país registra 314 mil trabalhadores entre 70 a 80 anos e outros 22 mil acima dos 80 anos.

## Licença: STF suspende julgamento

» JULIANA SOUSA\*

Devido a um pedido de vista do ministro Flávio Dino, o Supremo Tribunal Federal suspendeu, ontem, o julgamento a ação que pede equiparação da licença maternidade entre as servidoras e as trabalhadoras celetistas. Por enquanto, somente o relator, ministro Alexandre de Moraes, votou e decidiu por equiparar o tempo de gozo das licenças maternidade e adotante das servidoras, mas negou a equiparação com as empregadas formais.

A ação foi protocolada pela Procuradoria-Geral da República em outubro de 2023. A licença maternidade concedida para as celetistas é garantida pela Consolidação das Leis de Trabalho — 120 dias para as gestantes, com a possibilidade de prorrogação de mais 60 dias caso a empresa participe do programa Empresa Cidadã. O serviço público, porém, é regido pela Lei 8.112/90, que garante, na prática, os 180 dias.

Mas para as servidoras que optam pela adoção, o afastamento é de 90 dias, que pode variar em função da idade da criança. Segundo os estatutos dos Servidores Públicos e do Ministério Público, a adotante de um bebê com de menos de um ano tem direito de 90 dias. Só que se a criança tiver mais de um ano de idade, esse afastamento diminui para 30 dias.

\*Estagária sob a supervisão de Fábio Grecchi



## EDUCAÇÃO

Projeto de lei é aprovado em comissão do Senado. Programa repassa recursos às unidades da Federação e aos municípios a fim de comprar alimentos para a rede pública do ensino básico

# Merenda pode ser reajustada todo ano

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, um projeto que estabelece o reajuste anual no orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O Pnae transfere recursos para complementar o orçamento dos estados, dos municípios e do Distrito Federal da compra de alimentos para os alunos da educação básica pública. O PL 414/22 recebeu o parecer favorável da relatora, senadora Damares Alves (Republicanos-DF), mas ainda passará pelas comissões de Assuntos Sociais e de Educação.

“A segurança alimentar é um tema que tem que estar em pauta todos os dias no Senado. Precisamos investir no Programa Nacional de Alimentação Escolar e a iniciativa do senador Jader Barbalho (MDB-PA) veio nessa direção. Além do que, não tem como a gente pensar em um programa de alimentação sem pensar no fornecedor, no produtor e nos preços justos para a aquisição desse alimento”, explicou a senadora ao **Correio**.

Damares estima que o impacto do reajuste da merenda escolar de R\$ 192,5 milhões, em 2025; de R\$ 176,5 milhões, em 2026; e de R\$ 176,1 milhões, em 2027. Ela defende a aprovação do PL para garantir uma alimentação de qualidade aos estudantes.

“A proposição é fundamental para

Rovena Rosa/Agência Brasil



Projeto estimula compra de produtos dos pequenos produtores para inclusão no cardápio

preservar o atendimento universal dos estudantes destinatários do Pnae. Não há como garantir uma alimentação saudável e universal sem a preservação do poder de compra dos valores per capita repassados pela União”, frisou Damares.

### Agricultura familiar

O PL também prevê que pelo menos 30% dos repasses dos valores para o Pnae devem ser usados para a aquisição de produtos da agricultura familiar,

com prioridade para assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas ou quilombolas. A nutricionista infantil Bruna Araújo é entusiasta dessas indicações, pois, conforme enfatiza, os alimentos provenientes da agricultura familiar costumam ter menos agrotóxicos, são mais frescos e menos processados. Isso, diz ela, contribui para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

“Os alimentos da agricultura familiar costumam ter menos pesticidas e



**A segurança alimentar é um tema que tem que estar em pauta todos os dias no Senado. Não tem como a gente pensar em um programa de alimentação sem pensar no fornecedor, no produtor e nos preços justos para a aquisição desse alimento”**

**Senadora Damares Alves**  
(Republicanos-DF)

práticas agrícolas intensivas, em comparação com os produtos de grandes latifúndios. A agricultura familiar promove práticas sustentáveis, protege o meio ambiente e fortalece a economia local, gerando empregos e renda nas comunidades rurais”, salienta Bruna.

De acordo com os dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), são repassados anualmente mais de R\$ 5,5 bilhões para o Pnae, beneficiando cerca de 39 milhões de estudantes.

## OBITUÁRIO

# Sinval Leão, fundador da revista *Imprensa*, aos 81

» JAQUELINE FONSECA  
» HENRIQUE FREGONASSE\*

O jornalista Sinval de Itacarambi Leão, fundador e editor da revista e do portal *Imprensa*, morreu na segunda-feira, aos 81 anos. Ele atuou também em veículos da *Rede Globo*, além das revistas *Realidade* e *Visão* e do jornal *Folha de S. Paulo*. Lutava desde 2012 contra um quadro de insuficiência cardíaca.

Sinval teve extenso histórico de luta contra a ditadura. Foi preso e torturado duas vezes, acusado de fazer parte da Ação Libertadora Nacional (ALN), fundada por Carlos Marighella — assassinado pelos agentes da repressão — e um dos grupos da luta armada que atuavam contra o regime militar. À época, ele foi acusado de “conspirar” contra o país.

Em 1987, ao lado dos jornalistas Paulo Markun, Dante Matiussi e Manoel Canabarro, Sinval lançou a *Revista*

*Imprensa*, a frente da qual permaneceu por 38 anos. O portal da publicação homenageou-o publicando um resumo da trajetória de vida — lembrou a infância modesta no interior paulista e explicou a origem de um dos sobrenomes do jornalista.

“Mais velho entre seus cinco irmãos, veio ao mundo na zona rural de Araçatuba, interior de São Paulo, com o sobrenome trocado. A ascendência paterna, uma corruptela de Itákurubi, que significa “pedregulho, seixos”, de origem tupi-guarani e nome de uma cidade do norte de Minas Gerais, à margem esquerda do Rio São Francisco, acabou sendo deslocada para o meio”, observa o portal.

Segundo o site, Sinval, “encontrou na igreja a oportunidade para o conhecimento. Foram 14 anos de dedicação à Ordem de São Bento, a que pertencem os monges beneditinos. As experiências transformadoras da infância para

Reprodução/Facebook



Torturado na ditadura, jornalista construiu uma trajetória em defesa dos direitos humanos

a adolescência e, depois, para a vida adulta, foram atravessadas pelos dogmas morais e espirituais da fé cristã. O batismo extramuros do internato, iniciado alguns anos antes na faculdade de Filosofia, emergiu quando se desligou do monastério”.

Defensor dos direitos humanos e das liberdades de gênero e de imprensa, Sinval esteve ligado à criação do Prêmio Líbero Badaró de Jornalismo (em 1989) e

do Troféu Mulher *Imprensa*. Em 2013, foi agraciado com a Medalha Juscelino Kubitschek (2013) por serviços prestados à cultura de Minas Gerais.

A morte de Sinval foi divulgada pela Associação Brasileira de Imprensa. O jornalista foi velado, ontem, no cemitério da Bela Vista, em São Paulo.

\***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

## VIOLÊNCIA

# Dono de Porsche que matou motoboy torna-se réu

» FABIO GRECCHI

O empresário Igor Ferreira Saucedo, de 27 anos, tornou-se, ontem, réu pelo homicídio triplamente qualificado do motoboy Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21, na madrugada de 29 de julho. A denúncia da promotora Renata Cristina de Oliveira Mayer, aceita pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), qualifica o crime como de motivação fútil, com utilização de meio cruel para que fosse cometido e de maneira que a vítima não tivesse como se defender.

Igor e Kaique se desentenderam no trânsito por conta de uma manobra que quase causou a queda do motociclista — que, para se vingar, chutou o retrovisor do Porsche Cayman dirigido pelo empresário. A partir daí, deu-se uma perseguição em alta velocidade, conforme constaram câmeras de segurança, até que Igor conseguiu alcançar Kaique e jogou o carro sobre ele. Os dois veículos só pararam depois que se chocaram contra dois postes e uma árvore. O motoboy foi socorrido com vida, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos.

No inquérito, a polícia apontou que o empresário teve um acesso de ira contra Kaique, depois que o retrovisor do Porsche foi quebrado. Isso fez com que o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) concluísse pelo motivo fútil que causou a morte do motoboy. A denúncia foi aceita pela juíza Isabel Begalli Rodriguez, da 3ª Vara do Júri.

“O crime de homicídio foi praticado por motivo fútil, na medida em que Igor deliberou matar Pedro somente porque se irritou com o fato dele ter danificado o seu carro durante uma colisão de trânsito”, destaca um trecho da denúncia. “O crime foi, ainda, praticado com emprego de meio cruel, vez que Igor acelerou o carro que conduzia na direção da motocicleta conduzida pela vítima, a atropelou e arrastou por alguns metros, provocando atroz e desnecessário sofrimento a Pedro, além de revelar brutalidade fora do comum em contraste com o mais elementar sentimento de piedade”, frisa a promotora.

Igor está preso preventivamente e vai a júri popular. O MP-SP solicita, também, que a juíza estabeleça um “valor mínimo de indenização a ser pago” pelo empresário aos parentes de Kaique — que “era casado e sua esposa estava grávida na data do crime”, conforme salienta a denúncia.

No curso do inquérito, um vídeo que circulou nas redes sociais mostra que Igor já utilizara o carro esportivo de forma temerária, para assustar e ameaçar ex-sócios da família do empresário. Também pesou outra gravação que mostra Kaique sendo perseguido em alta velocidade pelo Porsche, até ser atropelado e arrastado com a motocicleta que pilotava.

## O Correio Braziliense conecta você aos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Viva a emoção da grande festa do esporte com a cobertura especial no site, na versão impressa e redes sociais do Correio.

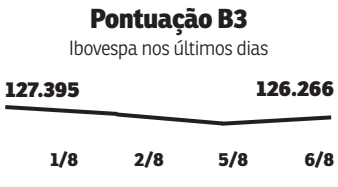
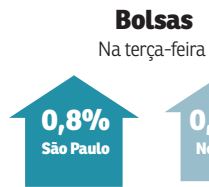
■ NOTÍCIAS ■ VÍDEOS ■ CURIOSIDADES ■ RESULTADOS



ACESSE O SITE POR QR CODE OU LINK  
correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris

**CORREIO BRAZILIENSE**  
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br





**Salário mínimo**  
**R\$ 1.412**

**Euro**  
Comercial, venda  
na terça-feira  
**R\$ 6,184**

**CDI**  
Ao ano  
**10,40%**

**CDB**  
Prefixado  
30 dias (ao ano)  
**10,42%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maior/2024	0,46
Junho/2024	0,21

**MERCADOS /** Em ata, autoridade monetária adota tom mais duro do que comunicado da semana passada. Analistas admitem que, se câmbio seguir no atual patamar, comitê pode aumentar a taxa Selic em 0,25 ponto percentual em setembro

# BC reforça alerta para alta dos juros

» ROSANA HESSEL

Em tom mais duro, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deixou claro, na ata de sua última reunião, que todos os diretores da instituição concordam em aumentar os juros, se for necessário, sem hesitação. Analistas do mercado começaram a precificar, inclusive, aumento da taxa básica da economia (Selic) na próxima reunião do colegiado, marcada para os dias 17 e 18 de setembro, especialmente se o dólar continuar valorizado como atualmente, em torno de R\$ 5,70.

Na reunião dos dias 30 e 31 de julho, o Comitê decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica da economia em 10,50% ao ano. A ata também ficou maior do que a anterior em sete parágrafos e reforçou a preocupação com a piora dos cenários interno e externo e do quadro fiscal. Não à toa, o uso da palavra "risco" passou de seis, no Copom de junho, para 11, no de julho.

No documento, o grupo de nove diretores do BC ressaltou que "o momento corrente é de ainda maior cautela e de acompanhamento diligente dos condicionantes da inflação, sem se comprometer com estratégias futuras". "À luz desse acompanhamento, o Comitê avaliará a melhor estratégia: de um lado, se a estratégia de manutenção da taxa de juros por um tempo suficientemente longo levará a inflação à meta no horizonte relevante; de outro lado, o Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", destacou a ata, no parágrafo 25.

Apesar de o Copom ser bastante enfático ao admitir que poderá subir juros, Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, acredita que o BC ainda vai ter cautela antes de começar a aumentar a Selic. "Existe uma sinalização de que, se o cenário piorar, eles vão subir a taxa de juros, mas que, neste momento, vão aguardar mais informações para saber se a manutenção da taxa é compatível com o cenário de ancoragem das expectativas e convergência da inflação. Então acho que eles vão aguardar mais informações até por conta da volatilidade do cenário externo. Mas a ideia é guardar informações e, eventualmente, tomar uma decisão. Se for ter que tomar uma decisão diferente, é subir juros", resumiu.

Mário Mesquita, economista-chefe do Itaú Unibanco, avaliou que o Comitê mostrou na ata que "se o câmbio não reagir, um ciclo de alta, começando em setembro, será inevitável". "A ata do Copom transmitiu a mensagem que o comunicado não entregou: ficou claro que todo o comitê, não apenas alguns membros, está pronto para aumentar a Selic caso as tendências recentes nas expectativas de inflação e na dinâmica da taxa de câmbio persistam", destacou o economista do Itaú em relatório aos clientes.

A decisão do Copom foi anterior à piora do cenário externo, que derrubou as bolsas internacionais em meio ao aumento dos temores de uma recessão nos Estados Unidos, a maior economia global e que fez o dólar disparar, na segunda-feira, para R\$ 5,74.

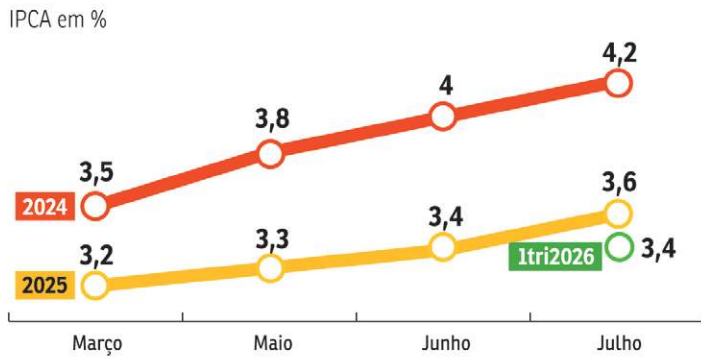
## Comunicação dura

"A comunicação (da ata do Copom) foi bastante dura, o Banco Central assumiu a existência de riscos assimétricos para cima no cenário de inflação e concluiu que o processo de desinflação arrefeceu, tornando a convergência da inflação à meta desafiadora. Por fim, manteve o cenário externo desafiador e

## Cenário pior

Na ata da reunião do Copom de julho, Banco Central destaca piora nas perspectivas de inflação e de aumento de riscos de alta em relação às anteriores

### PROJEÇÕES DE INFLAÇÃO APRESENTADAS NAS ÚLTIMAS REUNIÕES DO COPOM\*



\*Previsões para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerando cenário de referência. Em julho, no cenário alternativo, com Selic constante e dólar a R\$ 5,55, as estimativas passam para 4,2% em 2024; 3,4%, em 2025; e 3,2% para Itri de 2026.

## BALANÇO DE RISCOS

Comparativo dos riscos citados nas atas de junho e de julho

### JUNHO

#### Altistas

- Persistência das pressões inflacionárias globais
- Maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função do hiato do produto mais apertado

#### Baixistas

- Desaceleração da atividade econômica global mais acentuada
- Impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado

### JULHO

#### Altistas

- Desancoragem das expectativas de inflação por um período mais prolongado
- Maior resiliência da inflação de serviços do que a projetada em função do hiato do produto mais apertado
- Uma conjunção de políticas econômicas externa e interna com impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada

#### Baixistas

- Desaceleração da atividade econômica global mais acentuada
- Impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado

debateu as estratégias para a convergência da inflação: manter o juros atual por muito tempo ou ajustá-lo, dependendo da evolução dos dados", afirmou Tatiana Pinheiro, economista-chefe da Galapagos Capital. Apesar dessa sinalização, ela manteve a projeção de Selic estável em 10,50% até dezembro de 2024.

José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do Banco Fator, ressaltou que o tom mais duro da ata do Copom em relação ao comunicado de quarta-feira passada incluiu a alta da Selic no cardápio dos próximos passos e no novo balanço de riscos, "todos os membros concordaram que há mais riscos para cima na inflação", além de vários membros enfatizarem assimetria.

"Os novos dados e eventos vão determinar o ambiente global nas próximas semanas: risco de recessão nos EUA é desinflacionário, apesar de machucar o câmbio dos emergentes", disse Gonçalves. Ele também manteve em 10,50% a previsão para a taxa Selic até o fim do ano.

O estrategista-chefe da Warren Investimentos, Sérgio Goldenstein, considerou o parágrafo 25 como o "mais importante da ata", porque, nele, o Copom afirma que é desafiador o cenário marcado pelas projeções mais elevadas e mais riscos para a alta da inflação. "Menciona que a definição dos próximos passos da política monetária dependerá bastante do desenrolar do cenário, sem se comprometer com estratégias futuras. Assim, aponta que avaliará a melhor estratégia: de um lado, se a manutenção da taxa Selic por um período suficientemente longo levará a inflação à meta no horizonte relevante e, de outro lado, unanimemente reforça que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar

**O Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado"**

**Ata do Comitê de Política Monetária do BC (Copom)**

a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", afirmou.

## Cenários

Na ata, o Copom também reforçou a preocupação com a questão fiscal e destacou que a percepção dos agentes financeiros sobre o aumento dos gastos públicos. De acordo com ata, "o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade".

"O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco

dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária", alertou o colegiado. A ata repetiu o trecho de notas anteriores destacando o fato de que "políticas monetária e fiscal sincronas e contracíclicas contribuem para assegurar a estabilidade de preços e, sem prejuízo de seu objetivo fundamental, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego".

## Câmbio

No cenário de referência para a trajetória da taxa de juros, o Comitê elevou a taxa de câmbio para o dólar de R\$ 5,30 para R\$ 5,55 e adotou a "hipótese" de volta da bandeira tarifária verde entre dezembro de 2024 e de 2025. O colegiado ainda destacou, na ata, que manteve o entendimento usual, sem qualquer alteração, "de que o horizonte relevante para a política monetária é de seis trimestres à frente, correspondendo, agora, ao primeiro trimestre de 2026", e reconheceu que a inflação segue acima do centro da meta, de 3%, mas dentro do limite de tolerância de 4,50%.

"Em ambos os cenários apresentados, de referência e alternativo, há um processo de desinflação ao longo do horizonte, mas a projeção para o horizonte relevante está acima da meta de inflação de 3%", destacou a ata. "O Comitê avalia que o cenário externo se mantém adverso. A menor sincronia nos ciclos de queda dos juros, já iniciados em alguns países avançados e ainda por iniciar em outros, contribui para a volatilidade de variáveis de mercado", ressaltou o texto.

A mediana das projeções de inflação do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, passou para 4,12%, em 2024, e para 3,98%, em 2025. Para 2026, a previsão foi mantida em 3,60%.

## Após tensão, dólar cai e bolsa recupera perdas

» RAFAELA GONÇALVES

O dólar comercial fechou, ontem, em forte queda. Após uma alta expressiva no pregão anterior, diante do temor de uma recessão nos Estados Unidos, a moeda norte-americana terminou o dia com queda de 1,46% cotada a R\$ 5,65. Na véspera, o câmbio havia renovado o maior patamar desde dezembro de 2021 e chegou a ultrapassar os R\$ R\$ 5,80.

O clima melhorou no âmbito externo, após um dia de colapso, que resultou na queda das bolsas em todo o mundo. Seguindo o movimento visto na maioria dos mercados, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (BV), recuperou perdas, encerrando com alta de 0,80%, aos 126.266,70 pontos.

Segundo Enrico Cozzolino, sócio e head de análise da Levante Investimentos, foi uma sessão de ajustes em um "dia claro de racionalização do mercado".

"Não é incomum o mercado errar em expectativas, tanto de euforia quanto de pânico, reagindo a um aperto de condições econômicas. Apesar de um reflexo menor na bolsa brasileira na véspera, vimos isso no câmbio, taxa de juros, e hoje o momento foi racionalizado. Retomamos preços de algo que não teve muita novidade", apontou.

As bolsas asiáticas também fecharam em alta, enquanto na Europa os principais índices oscilaram entre perdas e ganhos. Os mercados ficaram pressionados por dados econômicos fracos da maior economia do mundo, que geraram temores de que a economia norte-americana pudesse estar rumo a uma recessão.

## Federal Reserve

Diante do cenário, aumentaram as apostas em um corte maior dos juros dos EUA na próxima reunião do Comitê de Mercado Aberto do Federal Reserve (Fomc), marcada para 18 de setembro. Antes, a expectativa era de que houvesse um corte de 0,25 ponto percentual nos juros, no entanto, para combater a desaceleração da economia americana, o mercado acredita agora em um corte de 0,50 ponto.

Para Volnei Eyang, CEO da gestora Multiplike, a atenção do mercado, de agora em diante, deve se voltar para as consequências desse atraso na redução das taxas de juros norte-americanas. De acordo com ele, caso os Estados Unidos demorem a baixar sua taxa de referência, isso pode resultar em uma inflação global mais alta. "Embora seja desafiador determinar o momento exato para a redução das taxas de juros, a demora por parte do Banco Central pode levar a uma inflação mais elevada e, eventualmente, a uma recessão", apontou.

Eyang destacou ainda como uma possível recessão nos Estados Unidos afeta a economia mundial. "A atual queda nos mercados financeiros reflete o temor de uma recessão iminente. O atraso na redução das taxas de juros pode pressionar excessivamente a economia, resultando em recessão e, consequentemente, em um aumento do dólar e na fuga de investidores de mercados emergentes", reforçou.



Fonte: Itaú Unibanco/Ata do Copom do Banco Central

Valdo Virgo/CBDA Press

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Para os que esperavam por algum sinal de que haverá corte da Selic, a nova ata do Copom do Banco Central representou uma grande decepção

## O "oráculo" Buffett acerta mais uma vez

Aos 93 anos, o megainvestidor americano Warren Buffett venceu mais uma vez o mercado — algo que vem fazendo nas últimas sete décadas. Enquanto a maioria dos gestores sofria com a queda expressiva da cotação das ações negociadas nas bolsas americanas, Buffett comemorava mais um acerto. O bilionário antecipou-se ao tombo do mercado acionário ao vender US\$ 77 bilhões em ações nos últimos meses, certamente prevendo que tempos sombrios viriam pela frente. De novo, ele fez jus ao apelido de "oráculo".

Johannes Eisele/AFP



## Pague Menos desiste de abrir lojas

A Pague Menos, dona das redes de farmácias Pague Menos e Extrafarma, tomou uma decisão que vai na contramão do mercado: reduzir a abertura de lojas pelo país. Se, no primeiro semestre, o grupo inaugurou 30 estabelecimentos, no segundo o número deverá ser zero. A ideia é cortar despesas e reforçar a operação on-line — atualmente, 14% de suas receitas brutas são geradas pelos canais digitais, mas a participação é crescente. No segundo trimestre, a empresa teve lucro líquido de R\$ 44,2 milhões.

## Banco Central diz que não hesitará em aumentar juros

Para os que esperavam por algum sinal de que haverá corte da Selic, a taxa que baliza a economia brasileira, a nova ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central representou uma grande decepção. Na verdade, o BC parece disposto a ir em direção contrária — a do aumento dos juros. "O Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado", afirma, categórico, o documento. "O ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e sobre as dinâmicas de atividade e de inflação em diversos países." Em sua mais recente reunião, realizada na semana passada, o Copom manteve a Selic em 10,5% ao ano, o suficiente para deixar a taxa real de juros do Brasil entre as três maiores do mundo, atrás apenas de Turquia e Rússia.

Marcello Casarj/Agência Brasil



## Latam vai investir US\$ 2 bilhões no Brasil

O grupo Latam realizará, nos próximos dois anos, um dos maiores investimentos da sua história no Brasil. De acordo com a empresa, a meta é desembolsar US\$ 2 bilhões, ou aproximadamente R\$ 11,3 bilhões, em produtos, tecnologia, serviços ao passageiro e atividade de manutenção aeronáutica. A companhia diz que o projeto reforça a sua confiança no mercado brasileiro. Atualmente, a Latam Airlines Brasil emprega 19 mil pessoas no país e possui uma frota formada por 150 aeronaves.



**Uma recessão-padrão nos Estados Unidos é uma boa notícia para o Brasil, pois vai ter uma queda de juros nos Estados Unidos e do dólar globalmente"**

**Tony Volpon, economista, ex-diretor do Banco Central e fundador do Instituto Makros**

## RAPIDINHAS

- » Os Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) se tornaram o segmento mais vibrante para o financiamento da produção agrícola. Entre abril e junho, o volume de emissões nas 40 opções dessa linha ofertadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, atingiu R\$ 934 bilhões, um aumento de 119% versus o trimestre anterior.
- » Com produtos acessíveis a todos os perfis de investidores, os Fiagros, de fato, caíram no gosto das pessoas físicas, que representaram 44,6% dos aplicadores no período, seguidos de investidores institucionais (22,9%) e fundos de investimento (19,1%). O patrimônio líquido acumulado na indústria chegou a R\$ 39,4 bilhões em junho.
- » No primeiro semestre do ano, as vendas de caminhões no país somaram 55.457 unidades, uma elevação de 10,2% em comparação com o mesmo período de 2023. Os resultados foram impulsionados principalmente pelo agronegócio. Na fabricante Scania, por exemplo, 45% das vendas de veículos pesados se devem ao setor.
- » A concessão de vistos americanos para brasileiros está em queda. Segundo pesquisa da assessoria migratória Viva América, o número foi de 78,6 mil em junho, o que representou um recuo de 16% em relação a maio, além de significar o menor volume desde fevereiro de 2023. A alta do dólar pode ser uma das razões para a menor procura.

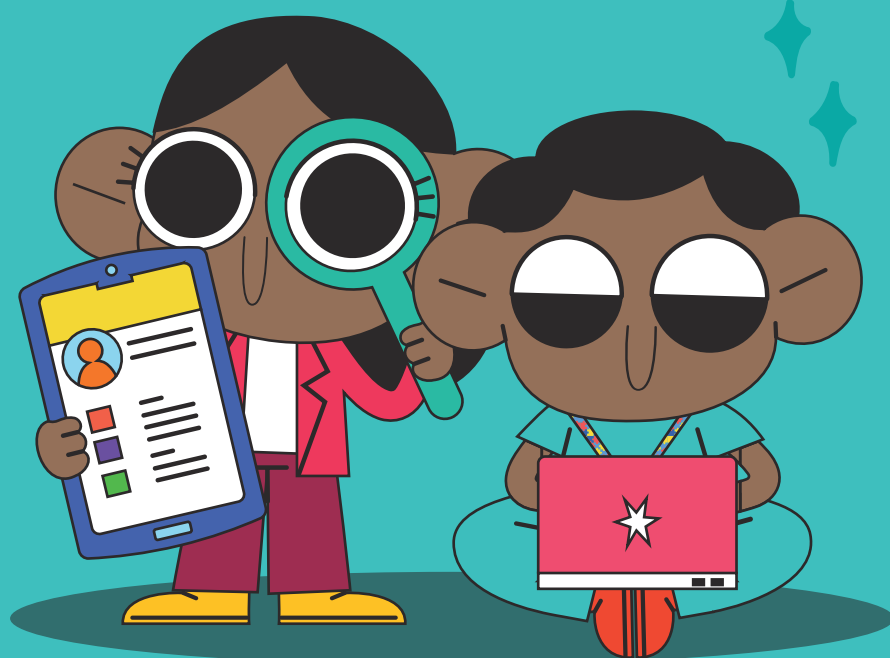
## R\$ 130 bilhões

é quanto o mercado de apostas esportivas on-line deverá movimentar no Brasil em 2024, segundo estudo da consultoria PwC. Em 2023, a cifra ficou entre R\$ 60 bilhões e R\$ 100 bilhões

**ESCOLHA A**  $\times + - = \%$

**ESCOLA DO**

**SEU FILHO** 2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou escaneie o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



**LEONARDO DAVINCI**



**Escola montessori**



Brasília



**CORREIO BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





## ESTADOS UNIDOS

# Kamala escolhe um progressista para vice

Veterano da Guarda Nacional, ex-professor e governador de Minnesota, Tim Walz vai compor chapa do Partido Democrata nas eleições de 5 de novembro. Em seu primeiro discurso, ele atacou o republicano Donald Trump e seu vice, J.D. Vance

» RODRIGO CRAVEIRO

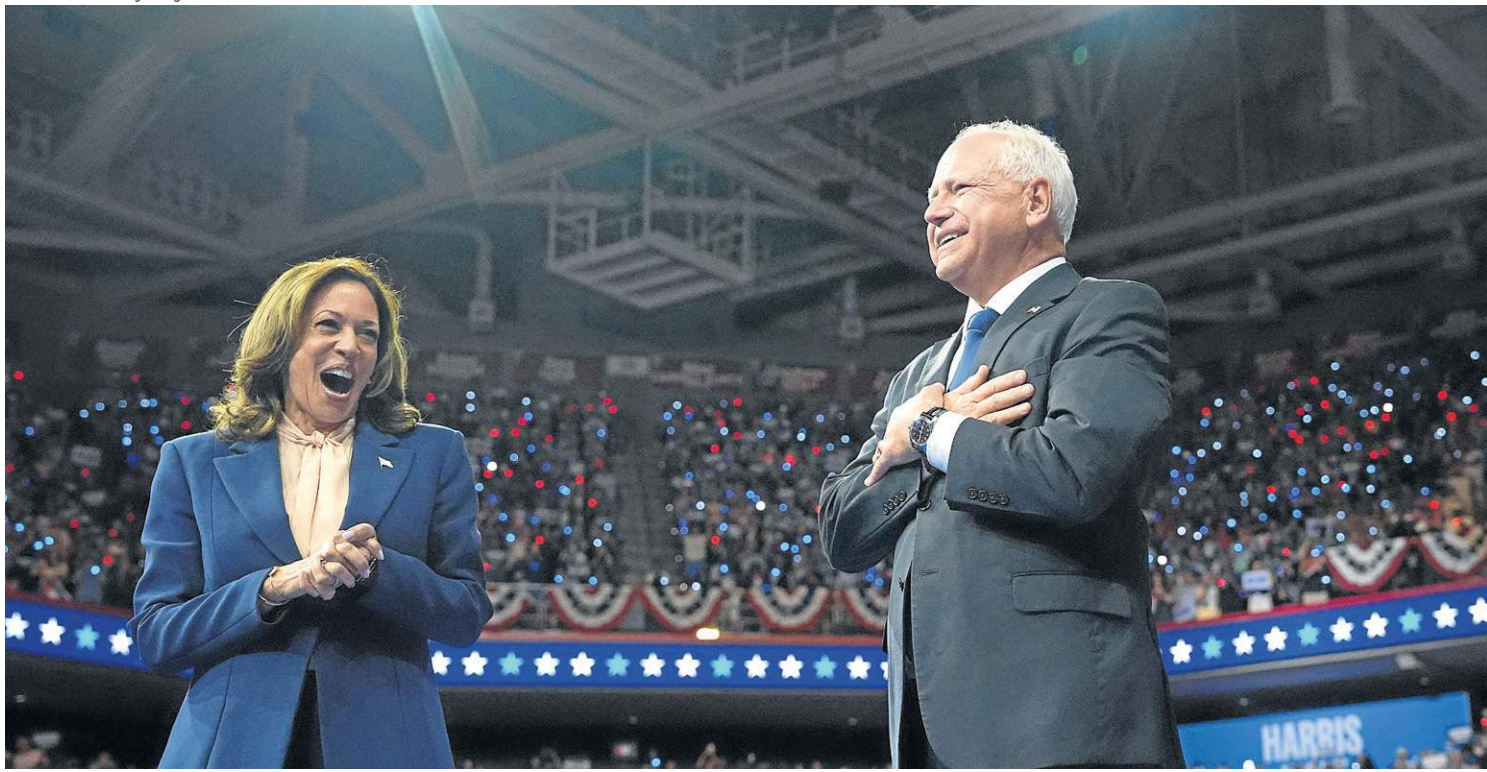
Progressista convicto, defensor do direito ao aborto, avesso ao racismo e um político conhecido pela autenticidade e pela dureza nas críticas. Aos 60 anos, Tim Walz, governador de Minnesota, é o escolhido de Kamala Harris como candidato a vice pela chapa do Partido Democrata nas eleições de 5 de novembro. O ex-professor e veterano da Guarda Nacional estreou na campanha às 18h de ontem (19h em Brasília), durante comício com Kamala, no Girard College, na Filadélfia (Pensilvânia).

Ambos entraram no palco sob aplausos, e caminharam, lado a lado, até o púlpito. Kamala iniciou o discurso da mesma forma que nos comícios anteriores. “Desde o dia que anunciei minha candidatura, eu disse que escolheria um parceiro que me ajudaria a construir um futuro brilhante. Um líder que ajudará a nossa nação a mover-se adiante. Um guerreiro pela classe média. Um patriota que acredita, assim como eu, na promessa extraordinária da América”, declarou Kamala. “Pensilvânia, estou aqui porque eu encontrei tal líder: o governador Tim Walz, do grande estado de Minnesota.”

A candidata destacou o papel de Walz enquanto governador, pai, congressista por 12 anos, veterano, professor do ensino médio e técnico de futebol americano. “Daqui a 91 dias, a nação conhecerá o técnico Walz por outro nome: vice-presidente dos Estados Unidos”, disse Kamala, enquanto a multidão gritava “Tim! Tim! Tim!”. Ela ressaltou que o governador inspira as pessoas a sonharem alto e a sentirem pertencimento na sociedade.

“Obrigado por me devolver a alegria”, disse Walz, ao tomar

Andrew Harnik/Getty Images/AFP



Kamala Harris apresenta o companheiro de chapa, durante comício na Filadélfia (Pensilvânia): “Um líder que ajudará nossa nação a mover-se adiante”

lugar no púlpito. Depois de fazer um apelo bem-humorado — “Nunca subestimem os professores” —, o candidato a vice afirmou que não poderia se sentir mais orgulhoso pela indicação de Kamala. Ele lembrou que os pais o ensinaram a ser generoso com os vizinhos e a trabalhar pelo bem comum. “Meu pai serviu no Exército, durante a Guerra da Coreia. Encorajado por ele, aos 17 anos, eu me recrutei na Guarda Nacional. Por 24 anos, vesti, com orgulho, o uniforme desta nação”, lembrou. “Meu pai era um professor. Eu e meus três irmãos seguimos os passos dele. Durante quase duas décadas, tive o privilégio de lecionar em uma escola de ensino médio e de ser técnico de futebol americano.”

Depois de recordar o trabalho na Câmara dos Representantes e

no governo de Minnesota, Walz prometeu levar à Casa Branca os valores que o moldaram ao longo das décadas e atacou os adversários. “Donald Trump vê o mundo de forma um pouco diferente de nós. Em primeiro lugar, ele nada sabe sobre o que é servir. Ele não tem tempo, porque está ocupado demais servindo a si mesmo. Trump enfraquece a nossa economia, para fortalecer suas próprias mãos”, criticou.

### “Caos e divisão”

“Trump semeia caos e divisão. Nada temos a dizer sobre seu histórico como presidente. Durante a crise da covid-19, ele se congelou. (...) Crimes violentos sofreram uma escalada, sob a gestão Trump. Nem estamos contando os crimes que ele cometeu”,

disparou. Walz alertou que um novo governo Trump será “muito pior” do que o anterior. Sobre J.D. Vance, candidato a vice republicano, o governador de Minnesota avisou: “Mal posso esperar para debater com o cara”.

Natural do Nebraska, no centro-oeste, Walz tem pouca fama fora das fronteiras de Minnesota, mas é visto como potencial aglutinador de votos dos indecisos. Conhecido por sua postura moderada, adotou medidas consideradas progressistas no comando do estado, como a legalização da maconha para uso recreativo; restrições para a compra de armas, apesar de se declarar caçador; e a ampliação da proteção federal para os trabalhadores.

Após a decisão da Suprema Corte dos EUA, em junho de 2022, que derrubou as proteções

constitucionais para o aborto, ele se comprometeu a tornar o Minnesota um refúgio para mulheres que buscam a interrupção assistida da gravidez.

Kamala confirmou o nome de Walz por meio da rede social X, na manhã de ontem. “Tenho orgulho de anunciar que pedi a Tim Walz para ser meu companheiro de chapa. Como governador, treinador, professor e veterano, ele fez a diferença para famílias trabalhadoras como a dele”, escreveu a democrata. Walz utilizou a mesma plataforma para responder à presidenciável democrata. “É a honra da minha vida me unir a Kamala em sua campanha.”

O presidente Joe Biden elogiou a escolha. “A primeira grande decisão que um indicado do partido faz é a escolha do vice-presidente. E Kamala Harris

**Em primeiro lugar, Trump nada sabe sobre o que é servir. Ele não tem tempo, porque está ocupado demais servindo a si mesmo”**

**Tim Walz**, candidato democrata a vice-presidente dos EUA

tomou uma grande decisão”, escreveu o titular da Casa Branca, que desistiu de disputar a reeleição, em 21 de julho, e endossou a candidatura da vice.

Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), sublinhou ao **Correio** que não há evidências de que um candidato a vice faça qualquer diferença no resultado de uma eleição presidencial. “O que importa é a compatibilidade entre os dois candidatos, e creio que isso foi importante na escolha de Kamala por Walz. O que também interessa são as qualificações do escolhido para exercer o cargo de vice-presidente e, se necessário, assumir o governo do país”, comentou.

De acordo com Lichtman, o ataque do Partido Republicano a Walz, ao chamá-lo de “esquerdista radical”, foi “pré-planejado”. “Eles teriam lançado uma crítica contra qualquer candidato, mesmo alguém conservador, como o senador Joe Manchin. O ataque não atingirá Walz, que venceu várias eleições legislativas em um distrito relativamente moderado a conservador”, acrescentou.

## VENEZUELA

# Militares cerram fileiras em torno de Maduro

Em uma carta de duas páginas, o almirante-em-chefe da Força Armada Bolivariana (FANB), Remigio Ceballos Ichaso, e o ministro da Defesa, general Vladimír Padrino López, ratificaram “lealdade absoluta” ao presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e respaldaram o “espírito republicano” do chefe de Estado. A FANB e a polícia venezuelana também “rejeitaram, contundentemente, as desesperadas e sediciosas abordagens contidas em um texto publicado nas redes sociais, em 5 de agosto, por parte do senhor Edmundo González Urrutia, ex-candidato presidencial, e da ultradireitista María Corina Machado”.

Ichaso e Padrino López acusam os opositores de terem uma “larga e obscura trajetória como promotores de ações radicais e absolutamente inconstitucionais, antidemocráticas, contrárias a todas as leis e aos mais elevados interesses do povo da Venezuela”. O próprio Maduro publicou o texto, em seu perfil na rede social X, e destacou “as firmes convicções” da FANB de proteger o povo da Venezuela e defender a pátria dos “fascistas”.

Na segunda-feira, María Corina

Ministério da Defesa da Venezuela/AFP



**Vladimír Padrino**, ministro da Defesa, acompanhado de altos oficiais: “lealdade absoluta” ao presidente Nicolás Maduro

com as Forças Armadas é “bastante particular”. “Por ter origem civil, Maduro teve que pactuar com os militares para manter sua lealdade. Ele abriu espaços nos setores da mineração e petrolífero, lhes deu um banco e um canal de televisão, além de lucros e domínio territoriais”, comentou. “A relação clientelista se marca por benefícios e mútuas dependências. Na Venezuela, existe uma dinâmica de interesses e de um ecossistema rentável para os setores armados.” No caso de uma eventual saída de Maduro, Rodríguez lembra que muitos oficiais terão que assumir as consequências de seus atos.

Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, cientista político da Universidad Central de Venezuela (UCV), acredita que Padrino López permitiu a Maduro alterar os resultados eleitorais, a fim de preservar privilégios que os uniformizados

## Eu acho...

Arquivo pessoal



“Qualquer processo de transição política deve entender que a instituição armada não funciona como um exército tradicional. Suas múltiplas dependências com o governo a fizeram muito mais suscetível e vulnerável. Alguns analistas creem que um racha entre militares e Maduro significaria a derrocada da Revolução Bolivariana. O que liga os militares, hoje, não é mais um espírito de corpo ou uma institucionalidade, mas uma dinâmica de interesses.”

**Ronal Rodríguez**, cientista político e presidente do Observatório da Venezuela da Faculdade de Estudos Internacionais, Políticos e Urbanos da Universidad del Rosario (Colômbia)

Arquivo pessoal



“Os altos oficiais das FANB fazem parte do regime de Maduro. Este não é um governo apoiado pelos militares, mas do qual eles integram o comando básico central do país. Isso não quer dizer que, dentro das Forças Armadas, em níveis baixos e médios, não haja divergências. Hoje, existem mais presos políticos militares do que civis. Maduro deve ter exigido de Padrino López e de outros oficiais que fizesssem essa declaração. Isso não me surpreenderia.”

**Sadio Garavini di Turno**, ex-embaixador da Venezuela em Georgetown (Guiana) e em Paramaribo (Suriname)

perderiam sob um governo democrático. “Por exemplo, há concessões de minas de ouro em nome de Mitchel Padrino, apenas por ser filho de Vladimír Padrino López”,

disse à reportagem. Ontem, a Provea, ONG venezuelana de proteção aos direitos humanos, anunciou que a repressão aos protestos no país deixou 24 mortos. (RC)

## VISÃO DO CORREIO

# Lei Maria da Penha completa 18 anos sem comemoração

Completando 18 anos de sua sanção hoje, a Lei Maria da Penha é um inquestionável marco no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher no Brasil, seja ela física, psicológica, sexual, patrimonial e/ou moral. Logo em seu primeiro título, o texto de 2006 ressalta que “cabe à família, à sociedade e ao poder público criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos enunciados” na legislação.

Os 18 anos da lei, no entanto, convivem com um cenário ainda muito cruel contra a mulher. De acordo com o mais recente *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e publicado no mês passado, o país registrou alta de 0,8% no número de feminicídios em 2023, ante o total de 2022. As tentativas desse tipo de crime aumentaram em proporção ainda maior no mesmo período: 7,1%.

A efeméride e os números deixam claro que a Lei Maria da Penha ainda é muito recente — mesmo que reconhecida internacionalmente por sua ampla redação. Chama a atenção como um problema social tão grave da sociedade brasileira só foi alvo de prevenção por meio de uma política pública específica há menos de duas décadas. Essa morosidade até a criação da legislação evidencia uma população que ainda mata ou tenta matar uma mulher a cada duas horas, simplesmente pela questão de gênero, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A mudança da cultura violenta da sociedade brasileira, sobretudo dos homens, deve passar por uma transformação drástica de comportamento e pela intensificação do debate social sobre o tema, até mesmo promovendo atualizações constantes na Maria da Penha. Desde que foi criada, a lei recebeu adendos importantes, como a medida protetiva de urgência sem a necessidade de registro de boletim de ocorrência ou abertura de inquérito e

o acompanhamento psicossocial do agressor.

Essas atualizações, na toada do “antes tarde do que nunca”, são peças-chave do complexo quebra-cabeça da violência contra a mulher no Brasil. O fato de o descumprimento de medida protetiva se tornar crime no país somente em 2018 é representativo para o cenário. A morosidade do Legislativo para discutir e aprovar as necessárias atualizações da Maria da Penha e criar novas políticas públicas sobre o tema tem como fator principal a predominância de homens no Congresso Nacional. Apesar de formarem 48,52% da população nacional, conforme o Censo de 2022, eles ocupam 85% das cadeiras da Câmara dos Deputados e 81% das vagas do Senado Federal, segundo dados das próprias casas.

Toda jovialidade da Maria da Penha, representada por sua maioridade completada hoje, é refletida na sociedade. Parte dela ainda não entendeu que todos têm o dever, como deixa claro o primeiro título da legislação em vigor desde 2006, de combater a violência contra a mulher. É fundamental reafirmar mais uma vez que em briga de homem e mulher é preciso, sim, meter a colher.

Os indicadores acompanhados pelo *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* destacam a necessidade de mudança comportamental da população brasileira — especialmente dos homens — para além dos 46 artigos da Lei Maria da Penha. Entre 2022 e 2023, o total de mulheres estuprovas cresceu 5,5%; as ameaças contra elas aumentaram 16,5%; e as lesões corporais se intensificaram em cerca de 10%.

Se há crescimento nos mais diferentes indicadores de violência contra a mulher, é preciso refletir o papel da sociedade, não só do poder público, nesse contexto. Toma-se urgente o combate a cada flagrante e a denúncia a cada suspeita, independentemente de vínculos familiares, para o Brasil poder, de fato, ter o que comemorar no enfrentamento a esse tipo de crime.



RODRIGO CRAVEIRO  
[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

## Ao presidente Lula

O apego à aliança política por preferência ideológica somente faz sentido quando a democracia e o Estado de Direito são respeitados. Ante as evidências de irregularidades nas eleições da Venezuela, Luiz Inácio Lula da Silva — na condição de presidente da maior nação do Hemisfério Sul — tinha o dever moral de condenar o comportamento do presidente Nicolás Maduro e reconhecer Edmundo González Urrutía como líder eleito. A postura de Lula não condiz com a de chefe de Estado de um país que esteve prestes a sofrer um golpe sob o governo de Jair Bolsonaro. Também é incoerente, quando se recorda que o Brasil enfrentou os anos de chumbo, entre 1964 e 1985, com a diferença de que, enquanto por aqui o poder estava com os militares, na Venezuela, ele permanece nas mãos de um civil que comprou os militares com cargos no governo, com dinheiro e compra prestígio. Maduro destruiu a Venezuela. Corroeu a economia, dilapidou a sociedade, forçou a fuga de milhões de pessoas para o exílio.

Em meio ao desastre, Maduro aperta o cerco à oposição e tenta sufocar as vozes das urnas. Típico de ditadores, que têm desprezo pelo mínimo sinal de democracia. Na noite de segunda-feira, depois que os opositores María Corina Machado e Edmundo González Urrutía proclamaram as Forças Armadas a se colocarem ao lado do povo e a desconhecem Maduro como presidente, o assecla de Hugo Chávez determinou uma investigação criminal contra ambos e convocou Edmundo a prestar esclarecimentos no tribunal. Enquanto

isso, imagino quantos prisioneiros políticos amargam dias e noites de tortura e de horror no Helicoide, o famigerado centro de detenção de Caracas, e em outras masmorras da Venezuela.

Lula, como democrata, não pode compactuar com desmandos e atitudes despóticas de supostos aliados ideológicos. Quem surrupia as eleições e faz galhofa do voto merece apenas desprezo. Lula tinha a obrigação de liderar uma frente latino-americana para exigir de Maduro o respeito à soberania popular. Alinhar-se a um ditador equivale a manchar a biografia de um governante que não pode se dar o luxo de errar, especialmente por ter ganho a confiança da população para um terceiro mandato. As declarações do brasileiro, logo depois das eleições de 28 de julho, foram desastrosas, ao minimizar algo tão grave. Na segunda-feira, ao ser recebido com vaia no Chile, o líder petista pediu que Maduro e oposição iniciem um “diálogo”. Fico pensando se faria o mesmo caso Bolsonaro não tivesse aceito o resultado das últimas eleições e não lhe entregasse o poder.

É preciso separar a ideologia do compromisso com a moral. Ser de esquerda, de centro ou de direita, e apoiar ditaduras — de extrema esquerda ou de extrema direita — não o fazem coerente. Pelo contrário: tal comportamento indica tendência a idolatrar apenas uma corrente de pensamento, ainda que o seu representante cometa atrocidades. Lula não personifica apenas a esquerda. Fala em nome do Brasil, de uma democracia. E precisa se pronunciar, em alto e bom som, contra as tiranias.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Venezuela

O violento e golpista Nicolás Maduro continua debochando do mundo civilizado. Lorotas, ameaças, chavões dominando o noticiário, não intimidam o canalha asqueroso. Lula, depois de depoimentos inúteis e frouxos sobre o golpista Maduro, decidiu falar um pouquinho mais grosso. Demorou. Teatrinho inútil e incompetente, na tumultuada quadra atual. Lula ficou em péssima situação no cenário internacional. Sem firmeza de atitudes. Declarações feitas no Chile foram melancólicas. O que pode respingar nas eleições brasileiras. A única saída para tirar Maduro de cena é prendê-lo. Mas como, se as Forças Armadas venezuelanas não reagem? Preferem desonrar e humilhar a farda, ultrajada pelo ditador Maduro, que continua arrogante e desafiador no trono presidencial.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

### Violência

Na verdade, o homem se encontra numa situação embaraçosa e gravíssima, pois feminicídio denota crime hediondo. O homem, ele é, a um só tempo, razão e desrazão, racionalidade e irracionalidade, regida pelas leis da lógica, jamais conseguiu conter sua fúria treloucada e os demônios do seu inconsciente, da sua instância primitiva e selvagem, tornando-se um monstro na prática do feminicídio. O homem por mais que avance no conhecimento do mundo exterior e também de si mesmo, ainda não conseguiu exorcizar os seus demônios interiores. Segundo Freud: “O homem é, por natureza um ser destrutivo e selvagem”. No plano ético, da racionalidade, do respeito, o homem ainda não saiu da pré-história. Diante do cenário atual e extremo de casos de violência contra a mulher no país, é preciso colocar um ponto final na invisibilidade da desigualdade histórica entre homens e mulheres, especialmente no campo político, cultural, econômico, e, principalmente, social. Efetivar os direitos e serviços existentes, e enfrentar o racismo institucional também são pontos essenciais para a coibição do feminicídio. Um jornalismo sério e imparcial deve estar convencido da sua grande responsabilidade social em relação à representação das notícias acerca da violência contra a mulher. Desta forma, posicionando-se como defensor dos direitos humanos, buscando combater a naturalização da violência diária e evitando reproduzir este tão importante tema, sem problematizá-lo.

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Adílio, um meio de campo clássico, como não mais se vê nos dias atuais. Quem teve o privilégio de vê-lo jogar ao lado de Andrade e Zico, sabe do que estou falando!

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

Fosse nos dias atuais, o grande Belchior cantaria: “Estava mais angustiado do que o Medina esperando uma onda...”

**Maurício de Carvalho Sampaio** — Noroeste

Quando li que o STF estava pronto para cassar o mandato de vários parlamentares pensei que os tubarões deixariam o Congresso. Decepção: os que estão na mira são lambaris e piabas.

**Rogério Vieira** — Jardim Botânico

Gastos com dinheiro público têm de ser transparentes, nada de secreto.

**Gerson Moura da Silva** — Brasília

Sou absolutamente contra o governo de Nicolás Maduro. Mas, tão ruim quanto ele, é ver a ultradireta nacional condená-lo, como se 21 anos de tortura e morte não aconteceram no Brasil.

**Joaquim Honório** — Asa Sul

Em defesa da vida. Campanha de entrega voluntária de Porsches.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Caso Lúvia: interessante alguém caluniar outra pessoa e ficar por isso mesmo. Pensando bem, não vale a pena ter fanatismo por políticos. Temos que abraçar o que é verdadeiro.

**George Silva** — Brasília

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		

DF/GO **R\$ 4,00** **R\$ 6,00**

**Assine**  
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

**R\$ 899,88**

360 EDIÇÕES  
(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

### DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

## Homo Sacer

Com o avanço da Internet, novos conceitos que, primeiramente, foram aplicados exclusivamente à essa nova tecnologia, ganharam vida própria passando a definir também situações experienciadas no cotidiano. Um caso típico se refere a palavra “deletar”, que no caso dos computadores tem uma tecla específica que apaga o que foi digitado. No dia a dia, deletar ganhou novo significado nas redes sociais, expressando um movimento que visa apagar das redes, pessoas que, por algum motivo, contrariam as normas ou pretensões desses grupos. Essa ação de deletar pessoas ganhou ainda maior vigor com a polarização política que parece ter tomado conta do mundo e do Brasil. Assim, temos que os grupos de esquerda fazem de tudo para deletar pessoas ou grupos identificados como de direita, banindo-os e calando suas vozes e opiniões. O contrário também acontece.

Em nossa sociedade, dita moderna, o sujeito deletado é aquele cuja presença deve ser apagada, não só das redes, mas, se possível, do meio social. Essa situação surreal lembra aquelas fotos antigas, nas quais as figuras tornadas indesejadas eram simplesmente rabiscadas no papel. Nesse novo vale-tudo, vale tudo mesmo, desde de falsas denúncias, calúnias, difamações e todos os truques sujos, criando a imagem de um ser horrendo que merece ser desterrado e punido com o fogo eterno. Infelizmente, essa e outras expressões ganham ainda mais ímpeto, quando são os próprios políticos ou aqueles munidos de responsabilidade pelo voto açulam essas ideias, ao pregarem a eliminação dos opositores ou mais precisamente quando dizem abertamente em público frases do tipo: “precisamos extirpar essa gente”.

Vivemos tempos confusos em que uma nova espécie de eugenia política é alimentada nos palanques e introduzida nas redes sociais, onde passam a ganhar protagonismo feroz. A solução para esse novo tipo de antagonismo midiático é, segundo defendido pela esquerda, regular a mídia. Para a direita, melhor que regular as redes, seria seguir o que diz a Constituição, que regula apenas as responsabilidades, direitos e obrigações individuais de cada cidadão.

Nada é o que é, até que se conclua como sendo o que é de fato. O outro lado desse cancelamento da pessoa e de suas ideias é ainda mais cruel, pois envolve a própria desumanização do indivíduo. Nesse ponto, para entendermos esse fenômeno anti-humano, somos imediatamente lançados ao campo da filosofia política moderna na pessoa de Giorgio Agamber e sua obra, intitulada *Homo Sacer: O Poder Soberano e a Vida Nua*.

O homo sacer vem de um conceito da Roma antiga e passou a despertar atenção hodierna, pois é, mais do que nunca um fenômeno atual nesse mundo polarizado e tão cheio de ódio e desencontros. O Homo Sacer, na antiga lei romana, era excluído de todos os direitos civis, uma espécie de santo às avessas, que qualquer um pode sacrificar, uma espécie de Caim, sobre o qual todas as pragas do mundo recaem.

Mais sucintamente é um excluído e taxado pela sociedade como um ser a quem todos os crimes são imputados, apenas para torná-lo passível de desprezo geral. Não é uma tarefa fácil degredar alguém ou algum grupo à condição de desumanização. Exige todo um trabalho midiático, jurídico, psicológico para convencer a sociedade que esses indivíduos não têm quaisquer direitos, inclusive, o de viver.

Incluem nessa condição, mais comumente, os presos políticos de regimes autoritários, consolidados ou em processo de vir a ser. Para esses homo sacer, não existe direito ao processo legal, à defesa ou ao acesso ao seu processo, que é sempre dificultado, inclusive, com ameaças aos advogados de defesa, ao direito de um juiz imparcial. Não têm direito de acesso a suas contas bancárias, seus bens são congelados sem quaisquer propósitos, ficam sem apoio legal, suas vozes são caladas nas redes e, mesmo o acesso de familiares e advogados, a esses presos é dificultado ao máximo.

Muitos desses presos, transformados agora em homo sacer, passam a cumprir penas em regime diferencial, pois tornam-se figuras de alta periculosidade. A retirada de todos esses direitos é feita mesmo contrariando a Constituição. O homo sacer são os novos subversivos, a quem

todo o castigo é pouco.  
» **A frase que foi pronunciada:**

“Um dia a humanidade brincar com a lei, assim como as crianças brincam com objetos fora de uso, não para restaurá-la ao seu uso canônico, mas para libertá-los dele para sempre.”

Giorgio Agamber  
» **História de Brasília**

Os ônibus JK/W3 desapareceram na sexta-feira da circulação entre 11 e 13 horas, exatamente o horário de maior necessidade.  
(Publicada em 15/4/1962)

# A Reforma Tributária pode fazer bem à Saúde

» NELSON MUSSOLINI

Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro titular do Conselho Nacional de Saúde (CNS)



A reforma tributária é um divisor de águas para o Brasil. Seus ganhos sociais e econômicos serão imensos em todos os segmentos de atividade, no PIB, na produtividade, mas especialmente na área da Saúde. No caso dos medicamentos, o ideal seria perseguir a alíquota zero para todos os produtos, como se dá em diversos países: Estados Unidos, Argentina, Reino Unido, Colômbia, Canadá e Venezuela, entre outros. Esta é a tese histórica do Sindusfarma.

Durante os intensos debates que precederam a votação da proposta de regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados (PLP nº 68/2024), o Sindusfarma, juntamente com outras entidades setoriais, conversou diretamente com os parlamentares, para demonstrar como a tributação de medicamentos reduz o acesso da população à saúde, e onera o Sistema Único de Saúde (SUS), em prejuízo da população e da própria gestão pública.

Dadas as limitações objetivas de um novo arranjo fiscal no país, dessa interlocução nasceu uma alternativa: no lugar da isenção tributária total e irrestrita, foi proposta a redução da alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, federal) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, estadual e municipal) em 60% para os medicamentos isentos de prescrição (MIPs), e em 100% para medicamentos tarjados, vacinas e medicamentos destinados

a pesquisas clínicas e compras públicas.

No PLP aprovado, a Câmara dos Deputados acertou ao conferir regime diferenciado de tributação para todos os medicamentos — redução da alíquota modal em, no mínimo, 60% —, cumprindo uma premissa constitucional. Os deputados entenderam, corretamente, que não faz nenhum sentido cobrar até 33% de impostos no preço final dos medicamentos — situação que faz do Brasil hoje o campeão mundial da carga tributária desses produtos.

No entanto, a Câmara manteve o superado modelo de “listas”, que cria assimetrias tributárias entre medicamentos semelhantes e com as mesmas propriedades terapêuticas, incluídos ou excluídos da seleção; são medicamentos de alta complexidade, doenças crônicas, alto custo, doenças raras, doenças negligenciadas etc., que deveriam ser beneficiados com a alíquota zero sem distinção.

Essa situação prejudica os pacientes, porque limita suas opções de tratamento mais acessíveis; e as empresas, que, pela falta de isonomia tributária, enfrentam problemas concorrenciais e, em decorrência, perdem capacidade de investimento em inovação. Por isso, para substituir o anacrônico modelo de “listas”, o Sindusfarma defende, no Senado Federal, o critério de redução tributária de 100% para todos os medicamentos tarjados ou pelo

menos o conceito de “linhas de cuidado”: doenças raras; doenças negligenciadas; HIV/Aids e outras ISTs; soros e vacinas; oncologia; diabetes; e Programa Farmácia Popular.

Assim, todos os medicamentos enquadrados nessas “linhas de cuidado”, estratégicas e de ampla cobertura terapêutica, seriam contemplados com a alíquota zero de tributação, sem a necessidade de listas de difícil confecção — e por isso mesmo, geralmente incompletas e desatualizadas.

O Ministério da Saúde também apoia a tese da redução tributária de 100% por linhas de cuidado para oncologia, doenças raras, doenças negligenciadas, Farmácia Popular e diabetes, entre outras categorias. No contexto tributário de hoje esta é a melhor solução para ampliar o acesso da população aos medicamentos modernos no SUS e no sistema privado de saúde, com efeitos benéficos na arrecadação em todos os níveis de governo e na geração de riquezas para o país.

Como não me canso de destacar, medidas que facilitam o acesso aos medicamentos são investimento de qualidade e largo alcance. Um indivíduo com boa saúde é produtivo, consome, movimentando a economia, paga impostos, libera médicos, desafia centros de diagnóstico e hospitais, reduz as despesas do sistema de saúde. Em suma, contribui para o desenvolvimento do Brasil.

## O caso *Diário de Pernambuco*: autoria do atentado de Guararapes ainda era incerta

» CARLOS MÁRIO VELLOSO FILHO e JOÃO CARLOS B. VELLOSO

Advogados do *Diário de Pernambuco* no RE 1.075.412/PE – Tema/RG n. 995

Encontra-se na pauta de julgamentos de hoje do Supremo Tribunal Federal (STF) o processo em que se discute a responsabilidade da imprensa por fala do entrevistado. A edição de 15/5/95 do jornal *Diário de Pernambuco* veiculou entrevista, com Wanderley Wanderley, ex-agente do regime militar, conduzida pelo jornalista Selênio Homem, ícone da imprensa pernambucana. Na décima pergunta, de um total de 18, o entrevistado indagou a respeito do atentado do aeroporto de Guararapes, ocorrido em 1966 e que tinha como alvo o marechal Costa e Silva, então “candidato” à sucessão de Castello Branco na Presidência. Especificamente, foi perguntado se Wanderley acreditaria na versão, divulgada anteriormente por Paulo Cavalcanti, de que grupo do próprio Exército planejara o atentado. O entrevistado respondeu que não e que o responsável teria sido o então ativista Ricardo Zarattini Filho.

Em razão desse trecho da entrevista, Zarattini processou o jornal. O processo subiu até o Supremo, que, por maioria, considerou devida a indenização. Isso sob o entendimento de que, à época da divulgação, já se tinha certeza da falsidade da acusação (RE 1.075.412/PE, Redator para acórdão ministro Edson Fachin — Tema 995 da Repercussão Geral). Ficaram vencidos os ministros Marco Aurélio e Rosa Weber.

No entanto, em embargos de declaração ainda pendentes de julgamento, o *Diário de Pernambuco* (TJPE) demonstrou que o Tribunal de

Justiça do Estado de Pernambuco teve como certo o fato de que, à data da divulgação da entrevista, ainda não se tinha certeza da inocência de Zarattini. É verdade que o juiz de primeiro grau dissera o contrário. Mas, como se sabe, a moldura fática a ser considerada no julgamento do recurso especial e do recurso extraordinário é a do Tribunal de Justiça, não a da sentença reformada em segunda instância.

Demonstrou-se, ainda, nos declaratórios, que a versão fática delineada pelo TJPE é a correta. O fator decisivo para o esclarecimento do atentado foi a edição de 23/7/1995 do *Jornal do Commercio* (dois meses após a entrevista de Wanderley). Essa reportagem, que tinha como manchete “Atentado à bomba no Guararapes tem nova versão 29 anos depois”, veiculou ampla investigação sobre o episódio e concluiu, a partir de “documentos inéditos de ex-dirigentes”, que “Ricardo Zarattini e Edinaldo Miranda estavam certos”.

Na própria biografia autorizada de Zarattini (*Zarattini: a paixão revolucionária*, Ed. Ícone, 2006, p. 76), por ele próprio prefaciada, afirma-se que a matéria do *Jornal do Commercio* — “uma das melhores peças do jornalismo investigativo brasileiro” — foi “decisiva para esclarecer a verdade do atentado”.

Da mesma forma, a edição de 23/7/1995 do *Jornal do Commercio* reconhece que, “pela primeira vez”, foi possível obter “pistas que podem chegar aos verdadeiros autores do atentado”. E que “até agora (isto é, 23/7/1995), dois ex-militantes

do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), os engenheiros Ricardo Zarattini Filho e Edinaldo Miranda, eram os únicos acusados formais de jogar a bomba”. E termina o *Jornal do Commercio*: “reforçada por depoimentos inéditos de ex-dirigentes da própria AP, a reportagem leva a uma conclusão: Ricardo Zarattini e Edinaldo Miranda estavam certos” (p. 6).

Isso significa que o primeiro trabalho conclusivo a respeito do atentado e da inocência de Zarattini não existia à época da publicação da entrevista pelo *Diário de Pernambuco* (15/5/1995). Antes de 23/7/95, não era possível saber do acerto ou do equívoco da opinião do entrevistado.

Convém deixar claro: nos dias de hoje, inexistem qualquer dúvida quanto à inocência de Ricardo Zarattini Filho, personagem da história brasileira que tem a nossa admiração. O que se defende, a partir de elementos históricos, é que, em maio de 1995, essa ainda não era a realidade.

O caso do *Diário de Pernambuco*, portanto, não é um caso de negligência e, muito menos, de culpa grave. Por isso, escancara um problema que está por vir, mesmo que a redação da tese de RG seja aperfeiçoada pela Corte: se até o Supremo, o próprio guardião da Constituição, viu negligência onde não havia, como será a aplicação desse precedente pelas instâncias ordinárias? No julgamento dos embargos de declaração, o Supremo terá a oportunidade de corrigir a injustiça, como também de aperfeiçoar a redação da tese em favor da liberdade de imprensa.

## ALIMENTAÇÃO contra o diabetes

Pesquisa britânica reforça a importância do peso saudável para combater a doença crônica, que afeta 422 milhões de pessoas no mundo. Em um terço dos pacientes sob um regime de restrição calórica supervisionado, houve remissão em 12 meses

» PALOMA OLIVETO

Uma intervenção dietética baseada principalmente em sopas, barras e shakes resultou na remissão de diabetes 2 em um terço dos participantes. A estratégia é promovida gratuitamente pelo Instituto Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS) e inclui um regime alimentar com acompanhamento médico e psicológico. Dados preliminares da pesquisa, publicados na revista *The Lancet*, mostram que 32% dos 7.540 mil voluntários chegaram ao fim do programa de 12 meses sem mais necessidade de usar medicamentos.

O programa do NHS consiste na substituição total das refeições por shakes, barras e sopas de baixa caloria elaborados por nutricionistas especificamente para essa dieta. Nas 12 primeiras semanas, o cardápio é restritivo e composto por 800 calorias a 900 calorias por dia. Depois desse período, outros alimentos são reinseridos. Durante todo o tempo, os participantes recebem assistência médica em sessões individuais, presenciais ou on-line.

No universo estudado, os participantes que concluíram o programa perderam, em média, 16kg. O sobrepeso e a obesidade são os principais fatores de risco de diabetes 2, doença crônica que afeta 422 milhões de pessoas globalmente, segundo a Organização Mundial da Saúde, sendo 20 milhões delas no Brasil. O Programa Caminho para a Remissão do Diabetes Tipo 2 do NHS inclui pessoas de 18 a 65 anos, com índice de massa corporal (IMC) acima de 27kg/m2 (brancos) ou 25kg/m2 (negros, asiáticos e outros grupos étnicos). Desde o início, em 2000, mais de 25 mil pessoas participaram.

### Acompanhamento

Pesquisador do Departamento de Ciências da Saúde Primária da Universidade de Oxford, no Reino Unido, Dimitrios Koutoukidis ressalta

pexels/Divulgação



Nos três primeiros meses, sopas, shakes e barras substituem todas as refeições, até alimentos saudáveis serem reintroduzidos

### Palavra de especialista

#### Passo significativo

“A pesquisa representa um passo significativo na nossa luta para reduzir os problemas crônicos

de saúde que se desenvolvem em pessoas que vivem com diabetes tipo 2. O programa do NHS reduziu significativamente o peso, melhorou o controle da glicose e eliminou a necessidade de medicamentos em um em cada três daqueles que o concluíram, dentro

de 12 meses. Existem benefícios de saúde bem estabelecidos associados a todos esses resultados, incluindo a redução do risco de doença renal e cardíaca crônica, e, portanto,



Universidade de Dundee/Divulgação

deve melhorar muito a qualidade de vida dos pacientes.”

**Calum Sutherland,** especialista em diabetes 2 na Universidade de Dundee, na Escócia

que qualquer intervenção dietética, especialmente as restritivas, têm de ser acompanhadas por profissionais de saúde, e que ninguém deve tentar substituir refeições por shakes e sopas sem prescrição médica. “Existem duas diferenças principais entre o programa do NHS e

outras formas de dieta restritiva”, diz. “Primeiro, as pessoas não tentaram perder peso por conta própria, mas receberam suporte para ajudá-las a ter sucesso. Segundo, as sopas e shakes usados são regulamentados, para garantir que sejam seguros e nutritivos”, destaca.

Em nota, a diretora clínica nacional de Diabetes e Obesidade do NHS, Clare Hambling, ressaltou a importância de um programa bem estruturado baseado em hábitos saudáveis para combater a epidemia de diabetes. “O programa pode ter um grande impacto na vida

dos participantes. Essas descobertas mostram que um grande número daqueles que o concluíram viram benefícios transformadores, incluindo grande perda de peso e remissão do diabetes tipo 2.” Segundo Hambling, a obesidade é um dos maiores e mais custosos

desafios para os sistemas de saúde globalmente. “Então, ver resultados tão encorajadores do nosso programa mostra que a obesidade pode ser enfrentada.”

A médica endocrinologista Deborah Beranger, do Rio de Janeiro, destaca a importância da alimentação saudável para proteger o paciente de diabetes 2, ressaltando que os pacientes devem evitar, especialmente, os ultraprocessados. “São itens prontos para consumo ou de fácil preparo, muitas vezes ricos em açúcar, sódio e gorduras, além de baixos níveis de fibras, proteínas, vitaminas e minerais”, explica. “Adultos diabéticos que consomem esses alimentos tiveram um risco duas vezes e meia maior de morte por doenças do coração em comparação com aqueles que seguem a dieta mediterrânea”, diz Beranger, citando um estudo recente.

### Balanceados

A recomendação de Deborah Beranger é o consumo de alimentos nutricionalmente balanceados que sejam fonte de fibras, proteínas magras e gorduras saudáveis. “Padrões alimentares como a dieta mediterrânea e a dieta DASH, que colocam grande ênfase em grupos de alimentos (por exemplo, grãos integrais, legumes, nozes, frutas e vegetais), independentemente do processamento dos alimentos, são bem-vindas”, observa.

A endocrinologista Thaís Castanheira de Freitas Resende, do centro clínico Órion Complex, em Goiânia, também lembra que pessoas com diabetes devem evitar o consumo frequente de açúcar. A médica destaca a importância de reduzir os carboidratos. “Não se recomenda a eliminação dos carboidratos na dieta, mesmo em pacientes diabéticos. Recomenda-se uma dieta balanceada, obedecendo à proporção de carboidratos 55%, gorduras 35% e proteínas 20% das calorias consumidas no dia”, ensina.

## Condição gestacional sem conexão com câncer

Mulheres que desenvolvem diabetes gestacional não têm mais probabilidade de serem diagnosticadas com câncer de mama, segundo um estudo com mais de 700 mil mulheres, que será apresentado em setembro na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EasD), em Madri. A condição, que pode

surgir durante a gestação, afeta 14% das grávidas no mundo e está se tornando mais comum, sendo os principais fatores de risco a obesidade, o histórico familiar de diabetes e a idade mais avançada.

Mulheres que tiveram diabetes gestacional têm maior probabilidade de desenvolver a forma crônica da doença. A

condição também está associada ao risco elevado de males cardiovasculares, síndrome metabólica, doença renal crônica e condições de saúde mental, incluindo depressão pós-parto. Alguns estudos associaram o problema a uma chance maior de diagnóstico posterior de câncer de mama. Porém, esta

pesquisa atual demonstrou que não há ligação entre as doenças.

Como líder do estudo, Maria Hornstrup Christensen, do Hospital Universitário Odense, na Dinamarca, usou registros de nascimento e de saúde de todas as mulheres que deram à luz no país nórdico ao longo de 22 anos. Após excluir aquelas com diabetes ou

câncer de mama pré-existent, a análise chegou a 708.121 pessoas. Dessas, 3,4% desenvolveram a condição gestacional em uma ou mais gravidezes.

As mulheres foram acompanhadas por 11,9 anos, durante os quais 7.609 receberam diagnóstico de câncer de mama. Porém, as que sofreram de diabetes gestacional não

apresentaram probabilidade maior da doença oncológica. “Será reconfortante para mulheres que tiveram diabetes gestacional saber que não correm maior risco de desenvolver câncer de mama. “No entanto, elas precisam estar alertas para o fato de que correm maior risco de algumas condições, incluindo diabetes tipo 2”, disse, em nota, Christensen.

### ARQUEOLOGIA

## Calendário de 13 mil anos

Marcas em um pilar de pedra de quase 13 mil anos representam provavelmente o calendário solar mais antigo do mundo, segundo um estudo publicado na revista *Time and Mind*. As marcações no sítio arqueológico Göbekli Tepe, no sul da Turquia, podem registrar um evento astronômico que desencadeou uma mudança fundamental na civilização humana, dizem os pesquisadores. O local é um antigo complexo de recintos semelhantes a templos, adornados com símbolos esculpidos.

Uma nova análise de símbolos em forma de V esculpidos em pilares no sítio descobriu

que cada V pode representar um único dia. Essa interpretação permitiu aos pesquisadores contar um calendário solar de 365 dias em um dos pilares, consistindo em 12 meses lunares mais 11 dias extras. A pesquisa sugere que os povos antigos eram capazes de registrar suas observações do Sol, da Lua e das constelações em um sistema criado para controlar o tempo e marcar a mudança das estações.

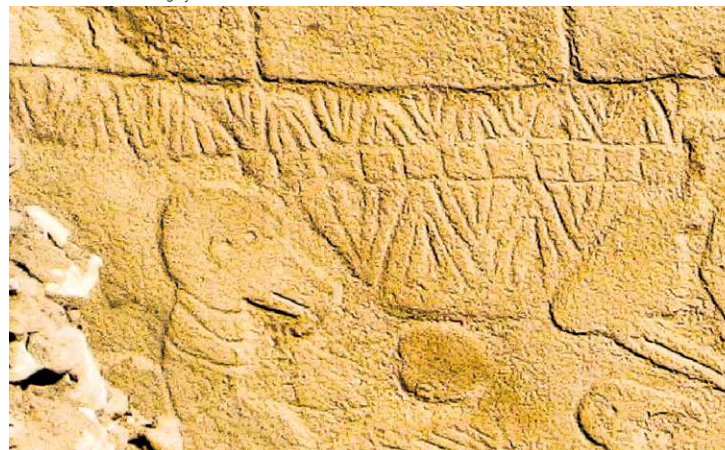
O solstício de verão aparece como um dia especial e separado, representado por um V usado no pescoço de uma fera parecida com um pássaro. Outras

estátuas próximas, possivelmente simbolizando divindades, foram encontradas com marcações semelhantes.

Como os ciclos da Lua e do Sol são retratados, as esculturas podem representar o primeiro calendário lunissolar do mundo, antecedendo outros do tipo em milênios.

Os pesquisadores observam que as esculturas em Göbekli Tepe podem ter sido criadas para registrar a data em que fragmentos de cometas atingiram a Terra há quase 13 mil anos, em 10.850 a.C. O impacto do objeto pode ter inaugurado uma pequena era

Martin Sweatman/Divulgação



Cada V engravado na pedra pode representar um único dia

atentos do céu, o que é de se esperar, já que seu mundo foi devastado por um cometa”, analisa Martin Sweatman, da Escola de Engenharia da Universidade de Edimburgo, que liderou a pesquisa.

“Esse evento pode ter desencadeado a civilização ao iniciar uma nova religião e motivar desenvolvimentos na agricultura para lidar com o clima frio. Possivelmente, suas tentativas de registrar o que viram são os primeiros passos em direção ao desenvolvimento da escrita milênios depois”, acrescenta o cientista.

glacial, com duração de mais de 1,2 mil anos, exterminando muitas espécies animais e potencialmente desencadeando mudanças no estilo de vida e na agricultura. Essas

alterações estariam ligadas ao nascimento da civilização, logo depois no crescente fértil da Ásia Ocidental.

“Parece que os habitantes de Göbekli Tepe eram observadores

### ELEIÇÕES 2024

# Saúde pública preocupa eleitores do Entorno

A reportagem do **Correio** esteve nos três mais populosos municípios da região para ouvir quais serão os principais desafios dos futuros prefeitos. Falta de infraestrutura também está entre as reclamações dos moradores

» ARTHUR DE SOUZA  
» DAVI CRUZ

Dois meses do primeiro turno das eleições municipais, a reportagem do **Correio** foi a três dos maiores colégios eleitorais do Entorno do Distrito Federal — Luziânia, Águas Lindas de Goiás e Valparaíso de Goiás — para saber quais são as principais demandas de quem mora nessas cidades. Somados, os municípios têm 353,5 mil pessoas aptas a votar, de acordo com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Morada de Luziânia (GO), Francinete Pereira Nascimento, 54 anos, se preocupa com a saúde pública. A servidora pública destaca que, inúmeras vezes, precisou sair da região onde mora para ir a Brasília realizar exames médicos, que não poderiam ser feitos na cidade. “Queremos que saúde seja prioridade. Faltam leitos no hospital regional e precisamos de mais médicos. Quando chegamos a Brasília, as portas quase sempre estão fechadas para nós”, diz.

Francisco Mendes, 63, trabalha em uma banca de jornal, em Valparaíso, onde mora há 18 anos. Ele espera que, após as eleições, o novo prefeito tenha um olhar mais atento aos moradores. “As estruturas da cidade não acompanharam o crescimento da população e, por isso, têm deixado muito a desejar com a gente na saúde, no saneamento e na segurança pública. Estamos precisando que eles nos vejam”, afirma.

Mendes conta que precisou fazer uma série de exames para resolver um problema de coluna, e tinha que fazer fora do Valparaíso, se deslocando até Goiânia. “Além de demorar bastante, porque as filas são imensas, muitos exames não são realizados a tempo e o médico tem que pedir de novo”, ressalta. “Não há renovação e investimentos na cidade. Precisamos de uma pessoa nova, com pensamentos novos, para ver se melhora a situação”, enfatiza.

### Infraestrutura

Em Águas Lindas, as demandas também são visíveis, de acordo com os moradores. Segundo a vendedora Jussara Alves, 39, que mora na cidade há 15 anos, o principal problema é a saúde. “Para mim, é um fracasso. A gente não consegue marcar um exame e, mesmo com o hospital novo, precisamos nos deslocar até o Distrito Federal para conseguir um atendimento decente”, observa.

Jussara destaca que a educação também deixa a desejar. “Acho que é falta de gestão. Tirei minha filha, que está terminando o ensino médio, de uma escola pública há quatro anos, porque está muito perigoso”, comenta. “Muitos casos de brigas entre alunos e sem nenhum tipo de punição. Mesmo depois que tirei ela da escola, vejo que continua a mesma coisa, tanto que muitos pais preferem matricular os filhos em escolas do DF”, afirma a vendedora.

O comerciante Vinícius Nascimento, 36, saiu do Tocantins, há quatro anos, para morar em Águas Lindas. Ele conta que, durante esse período, o principal desafio percebido está na infraestrutura. “Águas Lindas é uma cidade em crescimento constante

Ed Alves/CB/DA.Press



Luziânia, distante 62km de Brasília, é o maior colégio eleitoral do Entorno, com mais de 135 mil pessoas aptas a votar em outubro

Ed Alves/CB/DA.Press



**Francinete Nascimento: faltam leitos e médicos em Luziânia**

Ed Alves/CB/DA.Press



**Francisco Mendes: “Valparaíso tem deixado a desejar em saúde”**

Arthur de Souza/CB



**Jussara Alves acha que a saúde de Águas Lindas é um “fracasso”**

Arthur de Souza/CB



**Vinícius Nascimento: foco na infraestrutura de Águas Lindas**

## ARTIGO

» POR: VALDIR PUCCI, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB)

## Papel crucial

A região do Entorno é uma área densamente povoada e com desafios que afetam a qualidade de vida dos seus moradores e do DF. Dados apresentados pela Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPDF) e publicada em 2023, mostra que 17,92% dos moradores do Entorno fazem

uso dos serviços de saúde da capital e 8,98% dos jovens estudam no DF. Além disso, 36,14% dos moradores destes municípios trabalham em território candango.

Portanto, pode-se afirmar sem erro que as eleições municipais do Entorno têm um papel crucial no cenário político e social da capital federal. Imaginar que há uma linha divisória territorial entre DF e as cidades de GO e MG separa os problemas que ligam os moradores destas regiões, é o mesmo que acreditar que Brasília, por não ter municípios, não deve se preocupar com as eleições de 2024. Ora, o que ocorre no Entorno

influencia diretamente os rumos políticos e sociais da capital federal.

Uma demonstração da importância das eleições municipais do Entorno no DF é a intensa movimentação dos políticos brasileiros rumo às cidades adjacentes. Políticos de Brasília tentam formar, organizar e fortalecer seus grupos políticos no Entorno e o fazem pensando nas eleições de 2026. Apesar de o TRE-DF não apresentar números concretos de migração de domicílio eleitoral entre DF e Entorno, é sabido que a cada dois anos, eleitores de Brasília “migram” para votar nas eleições municipais e depois “retornam” nas

eleições gerais. E estes, moradores do Entorno ou DF (a linha imaginária não os separa mais), podem ser influenciados pelos vereadores e prefeitos eleitos em 2024.

A qualidade de vida dos municípios do Entorno é outra questão relevante para Brasília. A escolha de bons gestores, capazes de melhorar os serviços públicos ofertados aos munícipes, diminuiria a pressão ao Distrito Federal. O que acontecer nas eleições do Entorno em 2024, incidirá diretamente no DF nos próximos anos, tanto na qualidade de vida da população, quanto nos rumos das eleições de 2026 na capital do país.

### Fique atento!

**Os partidos políticos, as federações e as coligações têm até as 19h de 15 de agosto para solicitar à Justiça Eleitoral o registro de seus candidatos(as).**

Fonte: TSE

e, assim que cheguei por aqui, vi que estava muito desorganizada. Melhorou, com o passar do tempo, mas ainda existe muito a se fazer. Tem buracos nas ruas e muito lote baldio com lixo”, avalia.

Mesma avaliação tem a estudante Lais Moura, 30. Nascida e criada na cidade, ela conta que o principal incômodo é a falta de infraestrutura urbana. “Ando bastante de carro e percebo que muitas ruas têm buracos e algumas nem tem asfalto”, lamenta.

### Integração

Secretária do Entorno do DF (SEDFGO), Caroline Fleury comenta que o principal ponto a ser observado por quem for eleito nas cidades do Entorno é o desenvolvimento regional. “É necessário atrair mais investimento, fomentando o que de melhor tem em cada cidade, além de gerar emprego e renda. É isso que vai manter a autonomia do município”, ressalta. “Por isso, é preciso ter um crescimento ordenado e sustentável”, acrescenta Caroline.

Para quem for eleito, a secretária salienta a necessidade de melhorar a conexão entre o Entorno e o DF. “O desafio é pensar como uma grande região metropolitana integrada. Não dá para se pensar em um grande plano municipal de mobilidade, por exemplo, sem incluir a capital do país”, opina. “Além disso, melhorando os setores das cidades, começa um fluxo inverso, ou seja, pessoas do DF vêm para o Entorno e não mais o contrário. Quanto melhor esses municípios estiverem, melhor será a relação com o DF”, observa.

### Raio X

#### LUZIÂNIA

População:  
**209.129**

Eleitores:  
**135.083**

Candidatos a prefeito:  
sem registros até o momento

Candidatos a vereador:  
**22** registros

#### ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

População:  
**225.693**

Eleitores:  
**121.801**

Candidatos a prefeito:  
sem registros até o momento

Candidatos a vereador:  
**10** registros

#### VALPARAÍSO DE GOIÁS

População:  
**198.861**

Eleitores:  
**96.617**

Candidatos a prefeito:  
**1** registro

Candidatos a vereador:  
**6** registros

Fontes: IBGE e TSE

ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Eleição da Mesa: bom para o governo e bom para a oposição

Para integrantes da oposição, a manutenção do acordo atual, com o presidente Wellington Luiz (MDB), na presidência, e Ricardo Vale (PT), na vice, da Câmara Legislativa foi vantajosa. A negociação deve ser efetivada hoje, com antecipação em quatro meses da eleição da Mesa Diretora. O arranjo ocorreu agora para reduzir o impacto de 2026 na formação do poder na Câmara Legislativa. Por enquanto, as negociações para formação das chapas eleitorais ainda não exercem tanta influência na composição da Mesa. Prevaecem menos os interesses partidários e mais os arranjos entre os deputados. Depois das eleições municipais, com o resultado das urnas, as diferenças e os embates devem se intensificar. Mas o acordo foi bom também para o governo. Um aliado do governador Ibaneis Rocha permanecerá no comando da Câmara até o fim do mandato e Ricardo Vale é um adversário com quem o Palácio do Buriti tem bom diálogo.

Carlos Gandra/CLDF



Ed Alves/CB/DA.Press



### Troca de líderes do governo

No acordo para a eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, haverá uma troca na liderança do governo. O atual líder, Roberio Negreiros (PSD), deve ficar com a 4ª Secretaria, recentemente criada, e o deputado Hermeto (MDB), na foto, assume a função. Mas a mudança ocorrerá apenas a partir de janeiro.

### À QUEIMA ROUPA DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL)



Hugo Batista/Divulgação



### A bancada do PL vai apoiar a reeleição do deputado Wellington Luiz para a presidência da Câmara?

Sim, vamos apoiar a reeleição do presidente Wellington, que tem desempenhado um excelente trabalho na condução da Casa, com celeridade, comprometimento com as pautas sociais e com o desenvolvimento do Distrito Federal.

### A bancada do PL está se manifestando contra a reeleição do deputado Ricardo Vale à vice-presidência da Câmara Legislativa. Essa posição é partidária?

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, autorizou mantermos o acordo feito no primeiro biênio, que tem mostrado bom resultado técnico no funcionamento da Casa.

### Vocês vão lançar a candidatura do deputado Roosevelt Vilela para a vice-presidência?

O deputado Roosevelt seria um excelente nome para vice, mas decidimos manter sua participação como segundo secretário.

### Por que antecipar as eleições da Mesa Diretora em quatro meses?

Ao anteciparmos a eleição da Mesa, poderemos focar nas pautas de relevância para a população, sem preocupações com os rumos da condução da Casa. As mudanças serão mínimas.

### O senhor permanece na Corregedoria?

Sim, seguirei à frente da Corregedoria e da Procuradoria Especial dos Direitos da Juventude.

### E os outros cargos?

O deputado Thiago Manzoni seguirá como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o presidente Roosevelt Vilela como segundo secretário.

### Cartilha para proteger as mulheres

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) vai lançar hoje uma cartilha em alusão aos 18 anos da Lei Maria da Penha, com o nome *Meta a Colher na Violência contra a Mulher*. Trata-se de um manual de ajuda para ser distribuído em escolas e locais públicos.

### Atendimento oftalmológico para 5,3 mil estudantes

O projeto *Em um Piscar de Olhos*, que oferecerá atendimento oftalmológico gratuito a estudantes de escolas públicas do Distrito Federal, vai entrar em ação na próxima segunda-feira. A cerimônia de lançamento ocorreu ontem, na Escola Parque Anísio Teixeira (Epat), em Ceilândia. A atual edição da iniciativa conta com apoio do deputado distrital Roberio Negreiros (PSD), que destinou R\$ 1 milhão ao projeto, por meio de emenda parlamentar. Realizada em parceria entre a Secretaria de Educação do DF e o Instituto Despontar Brasil, o projeto vai atender 5.300 estudantes de escolas da rede pública de ensino de Ceilândia e Samambaia, que passarão pela triagem.

Reprodução/Instagram



### Campanha contra violência à mulher

Para marcar os 18 anos da Lei Maria da Penha e chamar atenção para o tema, o advogado Cléber Lopes organizou uma ação de sensibilização nas redes sociais envolvendo um grupo de advogados. Cléber acredita que a violência contra a mulher ainda é um grave problema enfrentado pela sociedade. Três em cada 10 brasileiras declaram que já foram vítimas de agressões. O tema da campanha será "Advocacia diz NÃO à violência contra a mulher!". O criminalista, que está no páreo pela presidência da OAB-DF afirma: "Nós da advocacia temos um papel crucial na luta por fazer valer essa lei imprescindível!".

### Abertura da Conferência de 18 anos da Lei Maria da Penha no Sol Nascente

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luis Roberto Barroso, lança hoje a 18ª edição da Jornada Lei Maria da Penha, um espaço de debate sobre os desafios enfrentados pela lei que completa 18 anos. A cerimônia de abertura será na Escola Classe JK, no Sol Nascente.

Felipe Sampaio /SCO/STF



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | EDUARDO PEDROSA | DEPUTADO DISTRITAL (UNIÃO)

O parlamentar disse ao *CB.Poder* que a ideia da Câmara Legislativa é antecipar a definição da estrutura para o biênio 2025-2026

# CLDF vota hoje nova Mesa Diretora

» PABLO GIOVANNI

**O**s deputados distritais devem eleger hoje a nova Mesa Diretora da Câmara Legislativa (CLDF) para o biênio 2025-2026. Ao programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* — apresentada ontem pelas jornalistas Adriana Bernardes e Jaqueline Fonseca, o presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEO), Eduardo Pedrosa (União), destacou os pontos que serão considerados na escolha. Ele acrescentou que, para o segundo semestre, os distritais pretendem aprovar o orçamento de 2025 sem dificuldades, priorizando recursos para as áreas de saúde, educação e segurança.

### Vocês pretendem antecipar a votação da Mesa Diretora para hoje. Há acordo para que isso possa acontecer? É esperado que haja acréscimo de cargos?

Nós tivemos uma reunião com os deputados e alguns distritais sugeriram isso. Tudo aconteceria amanhã (hoje). Fariamos tudo de uma vez: votação da segunda vice-presidência, a quarta secretaria e a criação de uma comissão de defesa das mulheres. A ideia é definir a estrutura da Casa para os próximos dois anos.

### Por que antecipar a eleição da Mesa Diretora, visto que, tradicionalmente, ocorre em dezembro?

Acho que o momento está muito promissor para isso. Estamos

sentindo na Casa que, administrativamente, as coisas estão acontecendo de maneira muito tranquila. Os deputados estão confortáveis para a manutenção desses espaços. Por isso, não há motivo para esperar até o fim do ano. Sabemos que, no fim do ano, chegam muitos projetos do Executivo para serem votados, devido ao recesso legislativo. Isso acumularia projetos e eleição. Antecipar é uma forma de ter um fim de ano mais organizado e menos conturbado.

### E as contas do governo distrital? É previsto fecharem no verde?

O governo tem ido bem, os números são bons. Mesmo com as dificuldades no início do ano, o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) nos ajudou bastante,

### Ploa

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) enviado pelo Executivo à CLDF garante o gerenciamento das origens e das aplicações dos recursos públicos do exercício de 2025. São R\$ 24,5 bilhões do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) e R\$ 38,1 bilhões do Tesouro do DF, totalizando R\$ 62,2 bilhões.

correspondendo a 40% do nosso orçamento total, com um crescimento médio de R\$ 300 milhões. O governo tem tido boas notas nas avaliações de crédito, e não apresenta índices elevados de endividamento. Ou seja, possui uma grande capacidade de arrecadação, essencial para realizar todas as obras. No entanto, acredito que precisamos debater as nossas matrizes econômicas, como turismo, ciência e tecnologia. São temas essenciais.

### Em relação ao orçamento do próximo ano, quais serão

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



### as áreas prioritárias do governo com o incremento desses valores?

Saúde e segurança. O governo colocou como prioridade na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo ano a construção de cinco unidades de saúde e a aquisição de 168 mil insumos para a rede pública. Na segurança, existe a preocupação com a contrata-

ção de profissionais. Em 2000, devíamos ter de 18 a 20 mil policiais. Hoje, temos entre oito e nove mil. Nossa população triplicou, desde então. É necessário investir nessa área para trazer um sentimento de segurança e, de fato, garantir a segurança. Sabemos que a tecnologia é importante, mas nada substitui a presença desses profissionais nas comunidades.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

### Saúde foi um dos pontos críticos no DF. Tivemos uma epidemia de dengue e casos de mortes de recém-nascidos em hospitais. Como resolver isso?

Precisamos rediscutir nossa política de gestão de saúde. Acredito que em um único governo não é possível resolver tudo. E eu penso em saúde de outra forma. Precisamos ter meritocracia, uma rede que gratifique as equipes médicas que produzem mais. É necessário algo assim. O profissional não pode apenas estar presente sem ter metas a cumprir. Isso precisa ser debatido, pois é uma prática comum na rede privada. É preciso mais organização, mas temos visto o esforço da secretária de Saúde (Lucilene Florêncio) nesse sentido. Estamos tentando ajudar a avançar na saúde pública. Não adianta só construir unidades hospitalares, precisamos de profissionais de saúde nas unidades. É necessário que eles permaneçam, mas, hoje, isso é um desafio para o governo.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### As meninas do Brasil

Eu tinha preparado uma outra crônica, mas o tema foi atropelado pela vitória sensacional das meninas da Seleção Brasileira contra a Espanha, atual campeã mundial da categoria. As estatísticas e as análises são importantes para avaliar as possibilidades reais de cada competidor individual ou cada time. Mas o melhor é quando os deuses jogam seus dados, desmoralizam os prognósticos racionais e trazem a surpresa.

Nem o mais otimista dos brasileiros poderia imaginar que as meninas ganhariam por 4x2 da Espanha. Mas, na verdade, desde o jogo contra a França, as meninas brasileiras jogaram com muita raça, garra e determinação. Pareciam não ter medo de ganhar. E ganharam novamente jogando e deixando pouco espaço para a Espanha jogar.

Esses jogos têm sido um teste cardíaco pela alta dramaticidade. Mas valeu a pena a sofrência. Gabriela Portilho jogou novamente muito. Fez o segundo gol com muita classe desviando o cruzamento para o canto da goleira espanhola, que só pôde olhar desesperada a bola vencendo, lentamente e fora do alcance, a linha

branca de cal.

Tamires, Yasmim, Duda Sampaio, Yaya, Jheniffer e Gabi Portilho são do Corinthians. Ganham quatro títulos da Libertadores. Eu acho que elas levaram a garra do Corinthians para a Seleção Brasileira. Dá gosto torcer pelas meninas. Elas honram a tradição dos valores democráticos fundada por Sócrates, Casagrande e Vladimir.

Torci duplamente, pelo futebol e pelos valores democráticos que elas defendem. Essa medalha é muito importante para confrontar a dignidade das meninas com a indignidade moral da Seleção masculina, com os seus Neymares, Robinhos e Daniel Alves, encerrados na bolha da alienação,

do preconceito, da ignorância e do negacionismo. Seria uma mudança radical de valores em relação à decadência do futebol masculino.

Eu queria saber onde está o ilustre colega que sentenciou que não havia roubo nas Olimpíadas e tão somente o fetiche de reclamar do surrupio. Roubaram as meninas brasileiras, descaradamente. Meu Deus, o tempo regulamentar de 90 minutos se encerrou. E o que fez a juíza? Determinou 15 minutos de acréscimos. Ela imitou a juíza de Brasil e França, que estabeleceu os mesmos 15 minutos.

Parece que combinaram o seguinte: se o Brasil estiver ganhando de alguma seleção europeia, é preciso acrescentar 15

minutos para ver se o placar é revertido. Quinze minutos de acréscimo é quando cai um temporal, desabam raios, as luzes do estádio se apagam ou a partida é interrompida por causa dos sinalizadores. Nada disso aconteceu. Em nenhum momento, o jogo sofreu qualquer paralisação.

Quando a juíza apontou 15 minutos de prorrogação, teve vontade de ligar para o 190. No fim das contas, os 15 minutos ainda foram estendidos para 19. Foi um assalto descarado e televisionado para milhões de testemunhas ao redor do planeta. Mas de nada adiantou, as meninas do Brasil atropelaram a Espanha, a tourada e o roubo. E, convenhamos, ganhar com juiz que rouba para o outro lado é mais gostoso.

**DIREITO À VIDA /** Aberto ao público, seminário *Feminicídio em Debate* promoveu palestras com promotores, magistrados e juristas que abordaram a prevenção e o combate ao extermínio de mulheres por questões de gênero

# Um crime que atravessa gerações

» GIULIA LUCHETTA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Apesar da crescente divulgação da Lei Maria da Penha na última década, muitas brasileiras ainda desconhecem seus direitos, o que dificulta a aplicação das normas previstas na Constituição, que garante igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres. A falta de reconhecimento da violência de gênero como uma questão transversal compromete a efetividade jurídica, social e política do direito à vida, à medida que o feminicídio afeta amplamente o país — atravessando gerações, classes sociais, etnias e credos.

No mês em que se completam 18 anos da promulgação da Lei Maria da Penha, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizou, ontem, o seminário *Feminicídio em Debate*. Aberto ao público, o evento reuniu juristas, magistrados e promotores de Justiça em diferentes painéis que expuseram os avanços na proteção e prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher. Foi debatida a importância das medidas protetivas de urgência, que estabeleceram mecanismos de proteção essenciais, como o afastamento do agressor do lar, a garantia de atendimento psicológico, jurídico e social para as vítimas, além do formulário de avaliação de risco de feminicídio.

O seminário integra a campanha *Violência contra a mulher não é normal — abra os olhos, sua atitude pode mudar o final*, da Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio. Entre as iniciativas propostas, houve a apresentação do videoclipe da música inédita *O Cravo e a Flor*, composta pela banda de rap Tribo da Periferia, e o lançamento da cartilha *Violência contra a Mulher: o que você precisa saber?*, produzida pela Ouvidoria das Mulheres. A cartilha está no site do MPDFT e ficará disponível na Ouvidoria do órgão e nos ca-



No mês em que se completam 18 anos da Lei Maria da Penha, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios realiza um seminário para discutir a violência contra a mulher

nais de atendimento ao cidadão. Nos eventos promovidos pelo Ministério Público, ela também poderá ser retirada.

### Origens

Na conferência inaugural Feminicídio em perspectiva histórica e o entendimento do Supremo Tribunal Federal, a ministra do STF, Cármen Lúcia, se debruçou sobre as origens das legislações brasileiras. A magistrada destacou um dispositivo específico, que trazia como bem jurídico protegido a honra masculina, prevendo que o homem poderia "matar licitamente" a esposa em adultério.

"A despeito disso, poucos dias antes da decisão do Supremo (ocorrida neste ano) que concluiu pela inconstitucionalidade do argumento da defesa de que a vida pregressa da vítima podia ser a defesa do assassino, uma jornalista perguntou para um criminalista: 'O senhor vai continuar dizendo que a vítima é culpada até quando?' Ele diz: 'Até

quando pegar"', exemplificou a ministra do STF.

O objetivo de Cármen Lúcia era evidenciar como a desigualdade histórica das mulheres perante à lei afeta, até hoje, a segurança e a dignidade de vida das brasileiras em diferentes contextos sociais. "Levando em consideração o princípio da igualdade e as obrigações do Poder Judiciário, convidei os presidentes dos 27 tribunais de Justiça, em 2014, a comporem, comigo, uma campanha da Justiça pela paz em casa. Fui a lugares que fazia 17 anos que não havia um único júri, de nenhuma natureza. A despeito disso, os casos de feminicídio naqueles municípios eram enormes", afirmou.

De acordo com Cármen Lúcia, o Distrito Federal está em uma posição "muito privilegiada" no combate à violência doméstica. "Desde 2013, o Conselho Nacional de Justiça determinou a criação obrigatória de varas especializadas e coordenadoras nos Tribunais de Justiça para lidar com esses casos", desta-

### » Suspeita de feminicídio

Os corpos de uma mulher e de um homem foram encontrados com sinais de violência dentro de uma casa, na Ponte Alta Norte do Gama, no fim da tarde de ontem. A principal hipótese trabalhada pela polícia é de feminicídio seguido de suicídio. Até o fechamento desta edição, os nomes não haviam sido divulgados. A princípio, segundo informações fontes policiais ao **Correio**, as marcas de violência encontradas nos corpos do homem e da mulher foram causadas por faca, mas os investigadores ainda dependem da perícia para confirmar. Segundo informações preliminares, o homem e a mulher mantinham um relacionamento. O caso é investigado pela 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

cou. No entanto, a Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio no DF foi instituída em setembro do ano passado para reforçar a atuação do MPDFT, dado que os casos de feminicídio aumentaram quase 70% de 2022 a 2023, conforme explicou a promotora de Justiça Luana Costa Barreto.

"A comissão foi criada para entender por que, apesar de tantos serviços existentes no DF e de termos condenações em praticamente 100% dos casos de feminicídio, com condenações rígidas de mais de 20 anos de reclusão, os números ainda não estavam diminuindo. Uma das conclusões foi que é necessário aumentar a conscientização sobre as formas de violência, os mecanismos disponíveis e como as mulheres podem buscar ajuda. O seminário faz parte dessa estratégia", explicou.

### Crime de Ódio

O principal enfoque do debate foi tratar o feminicídio como um crime evitável. Somente em 2015, ele entrou com essa nomenclatura, como qualificadora, no Código Penal. "Infelizmente, ainda ve-

mos casos em boletins de ocorrência em que a violência contra a mulher é classificada como crime "passional", destacou Adalgiza Aguiar, promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Gênero do MPDFT.

Essa visão que ainda persiste considera a violência contra a mulher como movida por paixões ou estados emocionais do agressor, e precisa ser desafiada. "Precisamos debater que o feminicídio se trata de um crime de ódio e, a partir disso, pensar em políticas públicas que realmente sejam estruturadas considerando que as raízes do feminicídio decorrem de uma violência estrutural, proveniente do ódio, do menosprezo, da discriminação contra a mulher, construída em cenário histórico-social", completou.

Um aspecto simbólico desse crime é a "precariedade dos corpos", conforme denotou a jurista. "Dados da Secretaria de Segurança Pública do DF mostram que, de 2015 a maio de 2024, 67% das vítimas eram pardas e 11% eram negras. Portanto 78% dos casos de feminicídios são perpetrados contra mulheres não brancas", frisou.

## DESENVOLVIMENTO

### GDF e Codese avaliam modelo de governança

» LUIS FELYPE RODRIGUES

O Governo do Distrito Federal (GDF) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do DF (Codese-DF) se reuniram ontem pela terceira vez para avaliar a evolução das metas presentes no Modelo de Governança 2023-2026. A reunião foi realizada no auditório do Banco de Brasília e contou com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB), que destacou que no primeiro mandato houve uma aplicação de 90% das ações propostas pelo conselho e que, para este mandato, a meta é alcançar pelo menos o mesmo índice.

O Codese-DF é uma iniciativa da sociedade civil do DF, fundada em 2017, e reúne, por meio de câmaras técnicas, a análise de vários setores, como desenvolvimento, saúde e educação, fornecendo

ao GDF programas que podem ser implementados pelo governo. O governador destacou que a parceria tem sido positiva para a cidade.

"Essa junção é muito importante para o nosso desenvolvimento. O nosso desejo, até o último dia de governo, é entregar uma cidade efetivamente transformada e com um olhar para o futuro. O setor produtivo e a arrecadação têm melhorado nesses últimos anos. Isso é prova de que o empresariado está investindo e a população está acreditando no desenvolvimento do DF", pontuou.

### Saúde e educação

O encontro é realizado a cada seis meses e são eleitos os pontos mais importantes para serem debatidos. Esta edição teve sete pilares destacados: saúde, educação, segurança, desenvolvimento

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha destacou que no primeiro mandato 90% das propostas do conselho foram aplicadas

social, habitação, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Para o secretário de Estado de Governo, José Humberto Pires, as áreas que tiveram mais melhorias foram educação e saúde. "Posso citar também outras que são

extremamente relevantes, como segurança. Hoje, Brasília é a segunda cidade mais segura do Brasil. E na infraestrutura, basta alíngem visitar Brasília para verificar o quanto temos evoluído nessa área", pontuou.

Em relação à educação, José Humberto contou que entre 2023 e 2024, quatro escolas foram entregues e mais nove estão previstas até dezembro, com um investimento superior a R\$ 162 milhões. Sem contar outras 17 que

estão em andamento.

Para a saúde, o secretário destacou a construção de hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Ele também mostrou a evolução da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), que, desde 2017, cresceu cerca de 43%, passando de 33,24% para 76,79% da população do DF. "A meta é atingir 80%", enfatizou.

Esse crescimento, segundo o presidente do Codese-DF, Leonardo Ávila, evita que as pessoas procurem hospitais de forma equivocada e em momento inadequado. "O GDF tem se dedicado a montar essas equipes de programas de saúde da família para ajudar a população."

Leonardo disse que é essencial que o governo atenda às demandas da população e ressaltou o trabalho que vem sendo feito em relação às creches. "Tínhamos um problema muito grave nesse setor e temos acompanhado a evolução a cada reunião", finalizou.

\* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**  
santasallum.df@cnet.com.br



“Não é sobre vencer a Simone Biles, é sobre vencer a mim mesma, a briga está na minha cabeça, no meu corpo. A gente se incentiva, a briga é sempre comigo mesmo”

Rebeca Andrade



## Presidente da Fecomércio-DF anuncia novidades do Sesc e Senac para o DF

A convite do empresário Paulo Octávio, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, será o palestrante do próximo almoço do Grupo de Líderes Empresariais de Brasília (Lide), marcado para amanhã. Ele apresentará os números da atual gestão. “O Sistema Fecomércio-DF — composto por seus 27 sindicatos, Sesc-DF, Senac-DF e Instituto — nunca esteve tão forte e presente na vida dos brasilienses como agora”, afirma o gestor. Aparecido vai abordar a expansão dos serviços e da infraestrutura da entidade na capital. Além disso, fará anúncios importantes, como a previsão de inauguração das novas unidades do Sesc-DF na Asa Norte, no Núcleo Bandeirante e no SIA (sede).

### Centro de Educação Profissional no SCS

Na área de aprendizagem e formação profissional, será inaugurada uma nova unidade do Senac no Setor Comercial Sul. O projeto vai ao encontro da revitalização de um espaço que já foi um dos mais nobres do comércio de Brasília. No local, será construído um novo Centro de Educação Profissional, com duas unidades: uma de saúde, bem estar e segurança; e outra de gastronomia e turismo. A estimativa é que cerca de 5 mil alunos circulem por lá, diariamente, a partir de março de 2025, dando nova vida para o Setor Comercial Sul.

Julio Cesar Silva/MDIC



## Reforma Tributária: “Quanto menos exceção melhor”, afirma Alckmin

Geraldo Alckmin, presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, defendeu que a reforma tributária preparada pelo Governo Federal vai diminuir a carga tributária sobre as atividades produtivas e, portanto, sobre a geração de empregos e salários. Alckmin participou, ontem, do seminário Políticas Industriais no Brasil e no Mundo, em Brasília, na sede da CNI. “Ela (a reforma) tira cumulatividade. Desonera totalmente investimento e exportação. Quanto menos exceção melhor”, frisou. Fez referência, ainda, a Estudos do IPEA e que, em 15 anos, a reforma tributária pode fazer o PIB crescer 12%, o investimento 14% e as exportações 17%.

Ricardo Stuckert/PR



## Brasil e Chile assinam acordo bilateral no turismo

A Embratur integrou a delegação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em visita oficial ao presidente do Chile, Gabriel Boric. O órgão firmou, na viagem, acordos bilaterais de cooperação para ações que irão contribuir com o aumento do turismo entre os dois países. O presidente da agência, Marcelo Freixo, participou de painel no

Fórum Empresarial Chile-Brasil, em Santiago. Lula frisou a importância da integração entre os dois países. “O aumento do número de voos permitiu que o fluxo de turistas entre os nossos países quase dobrasse no ano passado. Meu governo está empenhado em conectar toda a América do Sul por meio de cinco grandes rotas diárias, duas das quais incluem o Chile. O Brasil pode ser a porta de entrada chilena para o continente africano, e o Chile pode ser a porta de entrada do Brasil para a Ásia”, disse o presidente.

## Apoio no Conselho Iberoamericano

Fortalecer o marketing internacional para promoção da Marca Visit South America e o apoio mútuo no Conselho Iberoamericano de Marcas País (Cimap) fazem parte das ações conjuntas do Brasil e Chile. “O turismo foi um dos temas principais citados pelo presidente Lula. Agora, Brasil e Chile caminham juntos na democracia, na geração de emprego e renda e na possibilidade de aproximar, cada vez mais, as nossas culturas”, ressaltou Freixo.

## Reunião com CEO da Latam

O presidente Lula e Marcelo Freixo se reuniram com o CEO da Latam, Roberto Alvo. A companhia aérea é responsável por 70% do volume de pessoas que viajam de avião entre os dois países. Brasília, Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte estão entre as cidades que possuem voos diretos para Santiago.

## Interfashion valoriza a moda brasileira

Empresas que produzem e vivem da moda, na capital federal, estão otimistas com o evento que vai movimentar o mercado no Distrito Federal. O Interfashion, acontece de amanhã a sábado. Idealizado pela presidente do Ativa Instituto, Julyana Noronha (foto), em parceria com Pedro Henrique Moura, o evento faz parte do Parque Estações e contará com exposições, desfiles, palestras e stands de negócios para o setor. Quem abre a passarela de desfiles é a Basic Collection, e nos dias seguintes: 2 Tempos, Verdura, Laura Segall, Las Costureras, Virgínia Barros, entre outras, apresentam suas criações.

Mônica Lacerda/Divulgação



Divulgação



## Participações especiais

Referências do mundo de moda, Alexandre Herchcovitch, André Carvalhal, Jorge Grimberg e Olivia Merquior (foto) participam da programação entre os painelistas. O tema moda circular também estará fortemente presente. O Sindivarejista e o Senac participam e apoiam o evento, que acontece no estacionamento 10 do Parque da Cidade. A entrada é gratuita e a retirada de ingressos pode ser feita pelo site: [interfashionbrasil.com.br](http://interfashionbrasil.com.br)

**SEGURANÇA /** GDF lança protocolo para aprimorar as buscas de pessoas com paradeiro ignorado. Ação foi coordenada pela primeira-dama Mayara Noronha e reuniu todo o Executivo local. Haverá serviços de apoio a famílias

# Busca aos desaparecidos

» PABLO GIOVANNI  
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

O governo do Distrito Federal (GDF) oficializou, ontem, as diretrizes que órgãos públicos locais deverão seguir nos casos de pessoas desaparecidas. O Protocolo Integrado de Busca Imediata de Desaparecidos foi entregue em um evento com a presença da primeira-dama, Mayara Noronha, e do titular da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, entre outras autoridades, no auditório do Departamento de Trânsito (Detran-DF).

“O lançamento dessa ferramenta vem em socorro da nossa população. Qualquer pessoa pode passar por uma situação dessas. Nós trabalhamos para traçar políticas públicas sobre a temática, mas não dá para avançar sem a participação popular”, afirmou Mayara Noronha. Ela lidera o Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental, que reuniu órgãos do GDF para a elaboração da iniciativa.

Tony Oliveira Agencia Brasília



Mayara Noronha (centro): “Trabalhamos políticas públicas sobre a temática (desaparecidos)”

A medida apresentada pelo Palácio do Buriti permitirá acesso a bancos de dados com pessoas que se ignoram onde estão e definirá como devem

ser emitidos alertas relativos às buscas e os passos para tentar encontrá-las. Também proporcionará serviços de atendimento psicológico e de assessoria

jurídica aos familiares. “É preciso que todos trabalhem juntos e a comunidade participe também. A partir do boletim de ocorrência, nós

vamos expandir a comunicação usando as ferramentas que temos e a capacidade de trabalhar em rede com diversos órgãos públicos e a sociedade civil”, disse Sandro Avelar.

Dentro do atuação estabelecida, a SSP lançou uma página no Instagram para dar divulgação a casos de desaparecidos, o mais rápido possível, a fim de que o paradeiro seja achado o quanto antes. O órgão também desenvolveu um sistema que disponibiliza informações aos servidores envolvidos nas buscas.

De acordo com o Buriti, pelo protocolo adotado, todos os órgãos do Executivo local são informados sobre eventuais sumiços, a partir do registro do boletim de ocorrência. Essa comunicação, segundo o GDF, é fundamental, especialmente, nas primeiras 24 horas.

## Pioneirismo

“O Distrito Federal foi uma das primeiras (unidades da Federação) que implementaram

o alerta Amber (protocolo de aviso sobre desaparecimentos). Poder presenciar mais um lançamento dessa política (para localizar desaparecidos) é um exemplo muito grande para os demais estados. O DF tem avançado muito nessa temática”, disse a coordenadora de Política de Pessoas Desaparecidas do Ministério da Justiça, Lara Sennes, uma das convidadas.

No âmbito federal, a Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp) e o MJSP possuem uma parceria para a localização em situações de desaparecimentos. O acordo entre a empresa e a pasta federal foi firmado em agosto do ano passado, permitindo a emissão de alertas aos usuários sobre crianças e adolescentes sumidos. A parceria funciona da seguinte forma: autoridades municipais e estaduais da área de segurança repassam ao ministério os casos, e o órgão entra em contato com as plataformas. Os avisos alcançam quem moram dentro de um raio de 160 km a partir da ocorrência.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados 6 de agosto de 2024

#### » Campo da Esperança

Aurora Pereira, 10 anos  
Evanice Rathge Rangel da Nóbrega, 76 anos  
Francisca Reis Dutra, 95 anos  
Georges Lamaziere, 72 anos  
Rita de Santana Barbosa, 83 anos  
Virgínia Domingos de Aragão, 86 anos

#### » Cemitério de Taguatinga

Antônio Vicente da Silva, 73 anos  
Divina Gonçalves Brito, 86 anos  
Elói Gomes de Sousa, 76 anos  
Epifânio Soares Godinho, 84 anos  
Iraci Ferreira de Sena, 74 anos  
Joisson Alves dos Santos, 38 anos

Maria Conceição Barros, 74 anos  
Modesta Sabina da Mata, 84 anos  
Mychelle Silva Oliveira, 30 anos  
Tereza Dias da Costa, 78 anos

#### » Cemitério do Gama

Dina Corrêia Lima dos Reis, 62 anos

Manoel Vieira de Souza, 82 anos  
Narciso Campelo Silva, 93 anos  
Sálvio Rodrigues Rocha, 97 anos

#### » Cemitério de Planaltina

Antônia Estácia Lima, 67 anos  
Isaac Caboclo Silva da Rocha, 40 anos

#### » Cemitério de Brazlândia

Aílton Rodrigues de Araújo, 68 anos

#### » Cemitério de Sobradinho

Claudionor Alves Machado, 86 anos  
Mariano José Araújo Silva, 71 anos  
Oséas Barreto dos Anjos, 66 anos  
Rosa Benício Coelho, 94 anos

#### » Jardim Metropolitano

Lídio Francisco de Lima, 89 anos  
Francisca Lima do Carmo, 87 anos  
Severino Pedro Celestino, 83 anos  
Cremações  
Maria das Dores de Araújo de Medeiros, 71 anos  
Luzenir Lis Gayoso Miranda, 86 anos  
Ivany Sampaio de Novaes, 91 anos





**MARIANA CAMPOS**  
mari.vivabrasilia@gmail.com

# Viva Brasília



**MIGUEL JABOUR**  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fred Borba/Divulgação



Arquivo pessoal



**Fernanda Fialho, Isabella Amorim, Monique Moisés, Ana Luísa Cartaxo, Giovana Bermudez, Vítor Santana e Jaques André**

Arquivo pessoal



**Barbara Sant'Anna, Gabriela Fialho e Letícia Oliveira**

Arquivo pessoal



**Sofia Leal e Anna Luísa Nascimento**

## Um sonho que se tornou realidade

Giovanna Araújo e Duda Arima se encontraram no altar para trocar alianças no último sábado, depois de sete anos juntos. A cerimônia tão aguardada ocorreu no Seminário Maior de Brasília — Nossa Senhora de Fátima, no Lago Sul, onde disseram sim um ao outro com amigos e família para testemunhar. Logo após, foi momento de festa. Em uma recepção intimista, que começou à tarde e se estendeu até a noite, todos curtiram e celebraram o momento especial do casal, que recebeu a bênção do papa para a união.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



**Isabelle Valverde e Marcella Vasconcelos**

### Isabelle Valverde comemora aniversário em celebração intimista

No último domingo, a empresária e cantora Isabelle Valverde escolheu celebrar mais um ano de vida ao lado de amigos e familiares no restaurante Fuego, na 112 Sul. Em uma tarde agradável, os convidados ficaram dispostos em várias mesas ao ar livre e festejaram ao som da dupla Kadu e Jackson. O ambiente familiar uniu crianças e adultos na confraternização, e todos puderam curtir a voz da aniversariante em uma belíssima apresentação.



**Antonio Moraes e Camila Formiga**

Fotos: Arquivo pessoal



**O casal Hendolf e Neuza, com o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, sua esposa Tânia e os netos dos casais, Mateus e Alicia**

### Colo dos avós: o melhor lugar do mundo

Celebrar o Dia dos Avós tem se tornado cada vez mais comum. E que bom! O colo deles é sinônimo de carinho e segurança para os pequenos. Para comemorar, o Colégio Everest, no Lago Sul, organizou um momento para a família, onde alunos puderam homenagear seus vovós e vovós, como Silvana e Paulo Roriz, que ganharam um abraço apertado do neto Gustavo; o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, sua esposa Tânia; e o casal Hendolf e Neuza, que aproveitaram o dia com os netinhos Mateus e Alicia.



**Silvana e Paulo Roriz com o neto Gustavo**

**ABUSO INFANTIL /** Mais uma mãe procurou a polícia para relatar que o sócio de uma creche no Paranoá abusou de seu filho. Com isso, são duas vítimas

## Nova denúncia de estupro

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) recebeu, ontem, uma nova denúncia de abuso sexual contra o sócio de uma creche localizada no Paranoá. O homem, de 36 anos, está preso e, segundo as investigações, usava o cargo para cometer estupros contra crianças de 1 a 5 anos.

Os investigadores da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) tentam estabelecer o tempo de atuação do criminoso, uma vez que ele começou a trabalhar na creche em 2020 e era responsável pelos cuidados das crianças no estabelecimento. A polícia preferiu não dar detalhes sobre os abusos, como forma de pre-

Material cedido ao Correio



**Polícia segue a investigação à procura de mais vítimas**

servar as identidades das vítimas.

O sócio da creche foi preso na segunda-feira, no Paranoá. De acordo com as investigações, ele aproveitava o momento do banho das vítimas para cometer o crime. Nessas ocasiões, conforme as mães das crianças, ele esfregava o órgão genital nos meninos e nas meninas.

A polícia tomou conhecimento do caso depois que duas crianças comentaram a situação com os pais por mais de uma vez. Uma delas contou que o "tio havia passado suco no 'piupiu' dele". As vítimas disseram que o sócio ordenava que fechassem os olhos enquanto eram tocadas nas partes íntimas.

Os investigadores constataram que o criminoso sempre usava o

mesmo modus operandi, o que comprovou a veracidade dos fatos. A Justiça deferiu o pedido de prisão preventiva. As investigações seguem no sentido de identificar mais vítimas. O homem vai responder por estupro de vulnerável e pode pegar de oito a 15 anos de reclusão, por cada criança abusada.

### Casos

No primeiro semestre, foram registradas 436 ocorrências por estupro no DF, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). No mesmo período de 2023, foram 459. Em 2022, de janeiro a junho, houve 401 casos. O levantamento não aponta o perfil das vítimas.

### Carro invade casa em Santa Maria

Ed Alves/CB/DA.Press



Um motorista perdeu o controle do carro, errou os pedais, e invadiu uma casa na QR 122 de Santa Maria. O acidente ocorreu ontem e, de acordo com a Polícia Militar (PMDF), não houve vítimas, apenas danos materiais. O veículo entrou pela garagem e parou dentro da residência. Antes, ele ainda havia batido na lateral do muro de uma outra casa, também da vizinhança, a poucos metros de distância. Maurício Gomes, 63 anos, único morador da casa, não estava presente no momento do acidente. "Eu costumo ficar na rede, poderia ter me ferido se estivesse lá. Por pouco ele não entrou dentro do meu quarto", contou. O proprietário acrescentou que o motorista está prestando todo tipo de suporte. "Comprou os materiais de construção para refazer a área do portão e uma das janelas, e já acionou o seguro do carro", completou. O condutor fez o teste do bafômetro e não foi detectada embriaguez.

### ESTELIONATO

## Envolvido em golpe do Pix é preso

Uma dupla de criminosos causou prejuízo de R\$ 16 mil aplicando o golpe do "falso Pix". Eles compravam produtos de piscina em um site e enviavam o comprovante de pagamento falso. Um dos envolvidos foi preso por policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2).

O suspeito detido no âmbito da operação Por Água Abaixo era

encarregado de receber os materiais para, depois, revendê-los a preços inferiores aos de mercado. "Estamos investigando para quem ele (autor) repassava (os produtos)", frisou o delegado Ricardo Viana, chefe da 35ª DP.

As investigações caminham para identificar o coautor responsável por efetuar as compras fraudulentas. De acordo com a

polícia, os dois aplicaram o golpe em outro estabelecimento comercial do mesmo ramo na semana passada, e causaram um prejuízo de R\$ 6,5 mil.

O homem que foi preso ostenta uma extensa ficha criminal, com passagens por tentativa de homicídio, roubo, tráfico de drogas e posse de arma. Ele vai responder por estelionato. (DD)

PCDF/Divulgação



**Materias comprados com recibos falsos eram revendidos**

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

### AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 90009/2024**

Processo nº 50000.026009/2023-13 - Objeto: Aquisição de componentes de TIC para aprimoramento da performance do parque computacional do MT (SSD e Memória RAM). Recebimento das Propostas: no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), a partir de 07/08/2024 às 8h, com início da disputa de preços às 9h do dia 20/08/2024 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Ala Oeste, térreo, Sala 5 - Brasília /DF das 8h às 12h e das 14h às 18h ou no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**VINICIUS CARVALHO REIS**  
Coordenador de Licitações e Contratos



CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Face guerreira, gol e passe da brasileira Gabi Portilho eliminam Espanha e classificam Seleção para final do futebol feminino pela terceira vez. Revanche pelo ouro inédito será no sábado contra os EUA

# BRASIL, mostra tua cara



Gabi Portilho não se esconde do jogo: é artilheira do time e a jogadora com mais participações em gol

ARTHUR RIBEIRO\*  
PEDRO IBARRA

**É** o Brasil, o país do futebol. A modalidade foi responsável por dar medalhas para a delegação verde-amarela em todas as Olimpíadas desde 1996, com exceção de 2000, e não será diferente em Paris-2024. São dois ouros, três pratas e dois bronzes no período, mas agora é vez de buscar a inédita: o lugar mais alto do pódio entre as mulheres. A história é de Cinderela. Mal na fase de grupos e classificada como terceira colocada na chave, a Seleção cresceu de rendimento quando importava. Despachou as francesas donas da casa, fez 4 x 2 na Espanha, atual campeã do mundo, e para completar o roteiro, tem a chance da revanche contra os Estados Unidos, algoz nas finais de Atenas-2004 e Pequim-2008.

Como se a trajetória não estivesse bonita o suficiente, o Parque dos Príncipes, palco do jogo da decisão de sábado, às 12h (de Brasília), pode coroar uma Rainha. Liberada da suspensão, apesar da incerteza se terá lugar no time titular, Marta ficou com a prata nas duas ocasiões nas quais o Brasil foi finalista, mas tem chance de conquistar o ouro na possível despedida da amarelinha. Com ou sem a presença da camisa 10, o ataque brasileiro parece ter encontrado o caminho das redes. Apesar das muitas chances desperdiçadas, foram quatro gols contra a Espanha, mais que em todos os outros jogos somados, e artilharia para o DF. Autora de duas bolas na rede e de uma assistência, a brasileira Gabi Portilho virou talismã da seleção e soma a lista de medalhistas candangos em Paris-2024 ao lado de Caio Bonfim,

na marcha atlética, e dos judocas Ketleyn Quadros e Guilherme Schmidt.

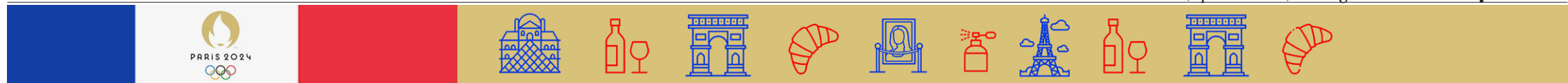
“Só pegamos pedreira desde o começo da competição. Foram seleções muito fortes, que estão acima de nós no ranking da Fifa, mas fomos passando. Ganhamos da França dentro de casa, da Espanha, que é atual campeã do mundo, e mostramos a nossa força. Vamos gigantes para essa final. Sabemos da qualidade da equipe dos Estados Unidos, mas também do que a gente é capaz. Ainda teremos a Marta de volta e será lindo e histórico”, disse Gabi Portilho.

### Brasília faz festa

Responsável pelo segundo gol e pela assistência do terceiro na vitória por 4 x 2 contra as espanholas, a camisa 18 assumiu papel de protagonista na campanha da Seleção e teve no DF uma torcida orgulhosa, que acompanhou cada detalhe com vibração, reza e comemoração. Diretamente do Guará, a família da atleta dividiu com o **Correio** a emoção de acompanhar a proeza do quadradinho se tornar medalhista olímpica.

Se nas quartas de final contra a França, um gol era um sonho, na semi, contra os atuais campeões do mundo, marcar levou todos ao delírio. “O momento do gol foi alucinante. Todo mundo começou a gritar muito aqui em casa”, conta Verônica Jordão, mãe da jogadora. A empresária ainda não sabe como vai adaptar o horário da loja dela no Polo de Modas do Guará, mas a expectativa é pelo ouro e o recado para Portilho é claro: “Parabéns, meu amor. Muito orgulho de você. Você merece tudo isso que está acontecendo”.

\* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima



Diante do Dream Team, Brasil dá adeus ao torneio, mas celebra aposentadoria de Marcelinho Huertas

# Fim do sonho impossível

DANILO QUEIROZ  
VICTOR PARRINI  
Enviados especiais

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press



O brasileiro Gui Santos se tornou o terceiro atleta do DF a enfrentar a versão completa do time norte-americano, após Pipoka e Tonic

Paris — Como derrotar o invencível? No basquete dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Brasil não encontrou a fórmula para isso. Em duelo de quartas de final contra o badalado Dream Team dos Estados Unidos, a Seleção sofreu com as transições rápidas e o entrosamento natural forjado pelo talento dos astros da NBA e perdeu por 122 x 87, ontem, na Arena Bercy, na capital francesa. Com a derrota, o time verde e amarelo se despede das disputas na França, enquanto os americanos seguem em busca da medalha na semifinal contra a Sérvia.

Promessa do Golden State Warriors, Gui Santos reencontrou o companheiro Stephen Curry e o treinador Steve Kerr. Também mediu forças com adversários que serão corriqueiros nos próximos anos de jornada nas quadras mais importantes do mundo da bola laranja. Talento oriundo da Vila Planalto, o camisa 11 tornou-se, ontem, o terceiro brasileiro a enfrentar um Dream Team dos Estados Unidos em Jogos Olímpicos. Ala-pívô de 2,04m de altura, João José Vianna, o Pipoka, foi o pioneiro. Encarou a primeira versão do time dos sonhos em Barcelona-1992, contra Magic Johnson, Michael Jordan, Larry Bird e companhia, na derrota por 127 x 83 pela quarta rodada da fase de grupos. Em Atlanta-1996, ganhou a companhia do conterrâneo Tônico, ala de 2,03m de altura, que testemunhou o triunfo norte-americano por 98 x 75 pelas quartas de final.

A derrota brasileira é mais do que normal. No entanto, a maneira como foi conduzida chama a atenção. A equipe verde-amarela jamais havia sido eliminada na era recente da competição com

um placar tão dilatado. Na edição de Seul-1988, caiu nas quartas de final para a União Soviética, por 110 x 105. Quatro anos depois, despediu-se de Barcelona com 114 x 96 contra a Lituânia. Em Atlanta-1996, com Oscar Schmidt, tomou 23 de prejuízo no 98 x 75 contra a segunda versão do Dream Team. Em Londres-2012, esteve a seis de virar sobre a Argentina (82 x 77) e romper a barreira das oito melhores seleções.

Gui Santos, Bruno Caboclo e companhia deixam Paris com a sensação de que fizeram o possível contra o melhor time do planeta, mas existe um ponto a lamentar. O triunfo norte-americano foi o segundo com maior vantagem nesta edição dos Jogos Olímpicos: 35 de diferença. A lista é puxada pela exibição incontestável da Sérvia com 41 a mais sobre Porto

Rico: 107 x 66, pela segunda rodada da primeira fase. A terceira marca também pertence à classificatória, quando os porto-riquenhos foram vítimas do modesto Sudão do Sul após tropeço por 90 x 77.

Era natural que a Seleção Brasileira se acanhasse diante dos Estados Unidos. A atuação até teve lances de bons encaixes em verde e amarelo, com momentos de lampejo capazes de reanimar os torcedores. A quatro minutos do fim do segundo quarto, o Brasil estava oito pontos atrás dos estadunidenses: 42 x 34. Quando o cronômetro zerou para o intervalo, a diferença era de 27, com 63 x 36. A maior colaboração para o passeio tranquilo dos astros na Bercy Arena veio de um personagem contestado.

O pivô Joel Embiid até escapou da defesa brasileira ao anotar 14 pontos e se credenciar como

segundo maior cestinha dos EUA no jogo, mas não fugiu da marcação pressão da torcida francesa. Motivo: o camaronês de 30 anos tem nacionalidade do país-sede dos Jogos e foi convidado para defender os anfitriões nesta edição. Porém, optou por defender a nação na qual vive desde os 16 anos. Nem mesmo o presidente francês, Emmanuel Macron, foi capaz de convencer o astro do Philadelphia 76ers a mudar de ideia.

O cestinha da partida foi brasileiro. Nome da Seleção na campanha do Pré-Olimpico e na jornada até as quartas de final nos Jogos de Paris-2024, Bruno Caboclo fechou a participação com 30 dos 87 pontos do Brasil, com aproveitamento 11/14 nos arremessos de dois pontos (79%). No mesmo quesito, Kevin Durant atingiu uma marca expressiva: passou os 488 de Lisa

Leslie e virou o maior cestinha da equipe norte-americana, entre homens e mulheres.

O Brasil também se despede de um dos principais nomes da equipe nos últimos anos. O armador Marcelinho Huertas, 41 anos, aposenta-se da Seleção após quase duas décadas de serviços prestados, com três participações em Olimpíadas (Londres-2012, Rio-2016 e Paris-2024) e cinco Copas do Mundo. Estreou na equipe principal em 2005 e acumulou conquistas importantes, como o ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro, e nas edições 2005 e 2009 da Copa América. Para ele, a derrota para os EUA é o que menos importa. "Chegar nessa situação e terminar depois de mais de duas décadas assim, vou lembrar sempre desse dia", avaliou Huertas.

## Olimpíulas

Mauro Pimentel/AFP



### Bia recebe o bronze

Medalha de bronze no peso-leve (até 60kg), a pugilista Bia Ferreira recebeu, ontem, a segunda medalha olímpica. Prata em Tóquio-2020, ela subiu ao pódio para receber o bronze, ontem, no encerramento do boxe.

### Luiz Maurício é finalista

O brasileiro Luiz Maurício avançou à final do lançamento de dardo com a sexta melhor marca na classificação geral nas semifinais disputadas ontem, com direito a quebra de recorde sul-americano.

Jewel Samad/AFP



### Piu disputa semifinais

Alison dos Santos, o Piu, e Matheus Lima voltam à pista hoje, às 14h35, no Stade de France, em Saint-Denis, nas semifinais dos 400m com barreiras. Se avançarem, disputarão a final na sexta, às 16h45.

### Barcha fecha em quinto

O carioca radicado em Brasília Stephen Barcha esteve perto de subir ao pódio no hipismo individual. Ele e o cavalo Primavera encerraram a disputa em quinto. Rodrigo Pessoa desistiu.

**40 ATLETAS**

Testaram positivo para covid-19 nesta edição de Paris-2024. Há três anos, a edição de Tóquio, disputada em 2021, foi sem público devido à pandemia

### Rio Sena segue poluído

Os organizadores de Paris-2024 cancelaram, ontem, os treinamentos para as provas de natação de águas abertas no rio Sena, devido à contaminação e apenas um dia depois do triatlo ter sido disputado.

### Homem-aranha brilhou

O americano Samuel Watson bateu o recorde mundial da escalada de velocidade. Ele subiu a parede de 15m em 4,75 segundos e melhor a própria marca (4,79s) estabelecida em abril deste ano.

## Na areia e nas quadras, as bolas de segurança

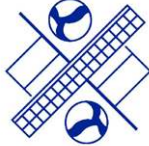
DANILO QUEIROZ  
Enviado especial

Paris — Pela segunda Olimpíada consecutiva, o segundo esporte mais popular do Brasil passa por um período de análise dos próprios erros. Boa parte das esperanças de medalha do vôlei ficaram pelo caminho com as eliminações precoces da Seleção de quadra masculina e das duplas André/George, Carol/Bárbara e Evandro/Arthur na praia. Mas duas bolas de segurança ainda trabalham firmes para colocar o país no pódio na França.

Enquanto a equipe feminina das quadras se classificou ontem às semifinais após passar de maneira consistente contra a República Dominicana, na Arena Paris Sud 1, na capital francesa. Hoje, às 13h, Duda e Ana Patrícia voltam às areias do complexo de vôlei de praia montado aos pés da Torre Eiffel para enfrentarem Tina e Anastasija, da Letônia, pelas quartas de final.

A tentativa das atletas é evitar uma edição de Jogos sem nenhuma conquista. Na praia, isso aconteceu pela primeira vez em

VÔLEI



Tóquio-2020. Antes, equipes nacionais subiram ao pódio pelo menos uma vez, desde a implementação da modalidade em Atlanta-1996. Nas quadras, os times masculinos e femininos trazem medalhas para casa desde Barcelona-1992. Em Pequim-2008 e Londres-2012 houve o ápice com conquistas conjuntas. Fracassos em Paris-2024 poderiam causar um momento de instabilidade.

Contra a República Dominicana, a Seleção Feminina superou momentos de equilíbrio para vencer por 3 sets a 0 e avançar para pegar os Estados Unidos. "É importante termos entrado na zona de medalha. Temos que manter os pés no chão, pensar no próximo jogo e nos concentrar da mesma maneira", advertiu o técnico Zé Roberto Guimarães.

Na praia, a atenção é redobrada contra um país em evolução olímpica. "Trabalhamos muito para fazer a melhor campanha possível nesses Jogos Olímpicos e nossos treinamentos e estudos estão dando certo. A Letônia é um timaço e é sempre um confronto duríssimo", destacou Ana Patrícia.

Carl de Souza/AFP



Natalia Kolesnikova/AFP



Hoje, às 13h, a dupla Ana Patrícia e Duda tenta vaga nas semifinais contra fortes rivais da Letônia

Gabi e Zé Roberto celebram triunfo diante da República Dominicana: ingresso para a zona de medalha

## Time Brasil em ação hoje

## Quadro de Medalhas

<b>Atletismo</b>	<b>14h15</b> Almir Júnior Salto triplo	<b>Canoagem velocidade</b>	<b>Tênis de mesa</b>	<b>Vôlei de Praia</b>
<b>5h05</b> Fernando Ferreira Salto em altura	<b>14h35</b> Alison dos Santos e Matheus Lima 400m com barreiras	<b>4h30</b> Ana Paula Vergutz K1 500m	<b>10h</b> Brasil x França Equipes	<b>13h</b> Ana Patrícia/Duda Quartas de final
<b>5h25</b> Julicene de Lima Lançamento de dardo	<b>15h02</b> Renan Gallina 200m rasos	<b>5h40</b> Wagner Souta K1 1000m	<b>Vela</b>	<b>COBERTURA ESPECIAL</b> correio braziliense.com.br/olimpiadas-paris
<b>14h05</b> Eduardo de Deus e Rafael Pereira 110m com barreiras		<b>6h40</b> Isaquias Queiroz e Mateus Nunes C1 1000m	<b>7h</b> Bruno Lobo Fórmula Kite	<b>ONDE ASSISTIR</b> Globo, SporTV e Cazé TV
			<b>7h</b> João Siemsen e Marina Arndt Nacra 17	

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	24	31	31	86
2. China	22	21	16	59
3. Austrália	14	12	9	35
4. França	13	16	19	48
5. Grã-Bretanha	12	15	19	46
6. Coreia do Sul	11	8	7	26
7. Japão	11	6	12	29
8. Itália	9	10	7	26
9. Holanda	8	5	6	19
10. Alemanha	8	5	4	17
17. Brasil	2	5	6	13

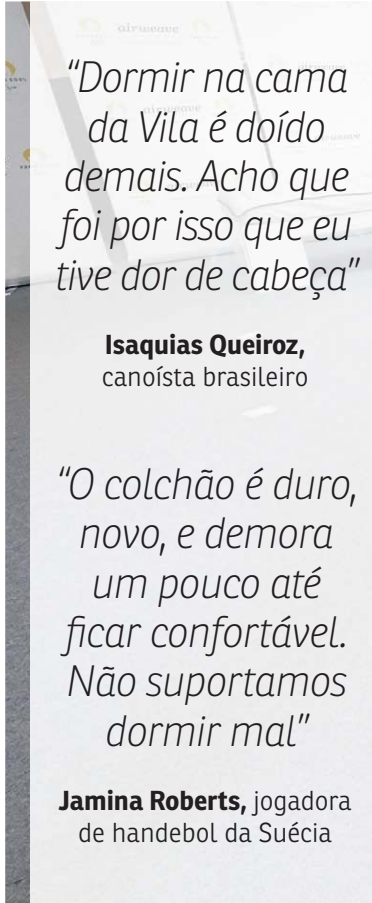


Colchão adaptável da Vila dos Atletas sofre críticas de competidores, mas promete maximizar recuperação após provas

# Um descanso quase perfeito

DANILO QUEIROZ  
Enviado especial  
ABELARDO MENDES JR.  
Especial para o **Correio**

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press



Fabricado pela japonesa Airweave, o produto é composto por três blocos ajustáveis de tamanho igual, com diferentes níveis de firmeza

**P**aris — A parte mais importante do processo de conquista de medalhas em Jogos Olímpicos está no desempenho dos atletas nas áreas de competição. Porém, a excelência em performance só é possível quando há uma série de cuidados. Um deles é com o sono e Paris-2024 tem uma atenção especial com um dos itens primordiais para possibilitar descanso e recuperação: o colchão dos quartos da Vila Olímpica. Preenchido com ar e modulável, o acessório tem fias e haters na Vila dos Atletas.

A Airweave, uma empresa de origem japonesa, é a responsável pela produção das peças. O colchão é composto por três blocos ajustáveis de tamanho igual, com diferentes níveis de firmeza. Um é macio, o outro intermediário e, o último, duro. A ideia, segundo os representantes da marca ouvidos pela reportagem do **Correio**, é oferecer uma experiência personalizada de sono, graças à possibilidade de ajustes para adaptação a diferentes formas corporais.

A empresa tem um grande espaço de atendimento na Vila dos Atletas. Por lá, aposta no uso da tecnologia para realizar a adaptação. A reportagem do **Correio** experimentou o processo. Na demonstração, os responsáveis inserem dados como altura, peso e idade em um sistema informatizado. Um scanner produz duas fotos

completas do corpo. Em uma, é preciso ficar de frente. Na outra, de lado. Em cerca de cinco minutos, o dispositivo retorna indicando qual a melhor opção.

No caso do repórter fotográfico Abelardo Mendes Jr., “cobaia” do **Correio** na experiência, a configuração indicada após as análises de dados foi o módulo macio

para a cabeça e o mais resistente para as pernas. Para ele, a diferença foi nítida. Dos mais de 16 mil atletas hospedados na Vila Olímpica, cerca de 3 mil personalizam o colchão de acordo com as necessidades individuais. Quem não passou no stand da Airweave ficou com o modelo padrão do sistema do colchão.

Os diretores da empresa citaram dois casos envolvendo atletas. Um boxeador americano reclamou estar “afundando” na cama e teve o colchão reconfigurado para uma versão mais dura. Uma ginasta desfez sua experiência contrária e foi atendida com módulos mais macios para maximizar o conforto e a recuperação física durante o sono.

Isaquias Queiroz foi um dos poucos do Time Brasil a comentar. “Dormir na cama da Vila é doído demais. Acho que foi por isso que eu tive dor de cabeça”, apontou, pouco antes do início dos Jogos Olímpicos.

Um dia após a abertura, a equipe feminina de handebol da Suécia também optou por trocar os colchões da Vila Olímpica

## » Classificação na canoagem

Após falhar na primeira classificatória, Isaquias Queiroz conquistou, ao lado de Jacky Godmann, uma vaga na semifinal da prova C2 500m, ontem, na repescagem. A dupla completou a bateria das quartas de final na primeira posição, com 1min38s78. A parceria disputará a semifinal amanhã, a partir das 6h20. Hoje, às 6h40, Isaquias compete nas eliminatórias do C1 1000m.

e comprou equipamentos próprios em Paris. “O problema não é a cama de papelão, estou perfeitamente bem com isso. O colchão que é duro, novo, e demora um pouco até ficar confortável. Sentimos que não aguentaríamos esperar por isso, queríamos dormir bem desde o começo. Não suportamos dormir mal”, justificou a capitã Jamina Roberts.

Na segunda Olimpíada consecutiva na qual a cama é uma protagonista polêmica — o modelo de papelão também provocou frisson em Tóquio 2020 —, o colchão é um personagem central para facilitar ao máximo o descanso dos atletas. Há quem goste do modelo e quem reclame da ideia, mas um detalhe é indiscutível: em tempos de avanço considerável da tecnologia, a experiência personalizada e inteligente é um dos trunfos na tentativa de maximizar o conforto e os ganhos esportivos.

## Dora Varella em quarto lugar

VICTOR PARRINI  
Enviado especial

**P**aris — Sétima colocada na final do skate park nos Jogos de Tóquio 2020, Dora Varella retornou à final olímpica, mas não realizou o sonho do primeiro pódio. Ontem, a paulistana de 23 anos disputou medalha como uma das oito melhores, mas encerrou a participação no Parque Urbano La Concorde batendo na trave, com a quarta posição e nota 89,14. O ouro ficou com a australiana Arisa Trew (93,18), a prata com a japonesa Cocona Hiraki (92,63) e o bronze, novamente, com a britânica Sky Brown (92,31).

Dora Varella foi a única brasileira envolvida na final do skate park feminino em Paris-2024. O país classificou três atletas para a jornada na Cidade Luz. No entanto, Isadora Pacheco e Raica Ventura não romperam a barreira da primeira fase, com a nona e 12ª colocações.

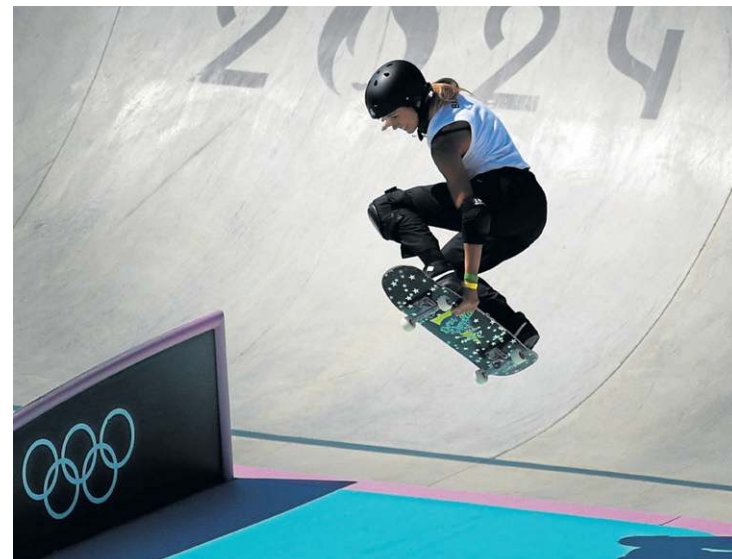
Um aspecto da decisão chama a atenção. A média de idade das oito skatistas candidatas ao pódio era de 16,5 anos. A caçula foi

a finlandesa Heili Sirvio, de 13. A mais velha era justamente a brasileira Dora Varella. Ela se considera a “tia” dessa turma. “De Tóquio para cá, as meninas evoluíram muito, não dá para acreditar. O nível está bizarro, isso é um absurdo. Estou aqui, a tia, tentando acompanhar os memes, as piadas das crianças”, brincou, após a classificação à final.

Todas as medalhistas femininas do skate estão abaixo dos 20 anos de idade. Na disputa do street, a japonesa Coco Yoshizawa, de 14, levou o título. O segundo lugar ficou com a compatriota Liz Akama (15) e o terceiro, com Rayssa Leal (16). Medalhistas de ouro, prata e bronze do park, Arisa Trew, Coccona Hiraki e Sky Brown têm 14, 15 e 16 anos, respectivamente.

A brasileira foi a primeira a preparar a pista da decisão. Confiante, subiu o nível em relação à classificatória e impôs pressão sobre as concorrentes com a nota 85,06 — havia feito 82,29. Prova disso foram as três apresentações seguintes. A espanhola Naia Laso, a australiana Arisa Trew e a finlandesa Heili Sirvio caíram. Medalhista de bronze em Tóquio-2020, a britânica Sky Brown aliviou a tensão com boa volta, mas com queda no último segundo. A estadunidense Bryce

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A.Press



Aos 23 anos, a brasileira era a competidora mais experiente na final



## Brasil batido pela Noruega

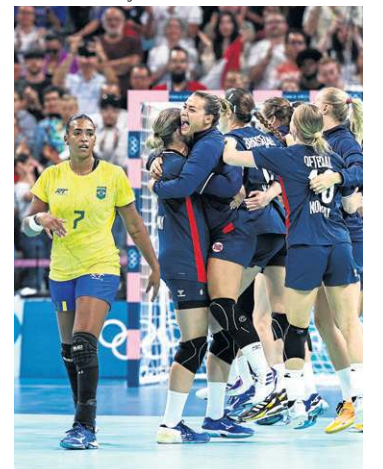
GABRIEL BOTELHO\*

A Seleção Brasileira feminina de handebol se despediu, ontem, dos Jogos Olímpicos. Ontem, na Arena 6 Paris Sul, o time verde-amarelo foi eliminado pela Noruega, por 32 x 15, em duelo válido pelas quartas de final. O resultado frustrou a expectativa do Brasil de superar a melhor campanha em Olimpíadas, na Rio-2016, quando caiu na mesma fase.

As bicampeãs mundiais não tiveram dificuldades para derrotar as rivais brasileiras e avançar às semifinais. O gol de Oftedal abriu o placar com apenas 40 segundos de jogo. O Brasil chegou a empatar com Jéssica, mas rapidamente ficou para trás. Com 12 x 4 no placar, Bruna de Paula comandava um esboço de reação, mas insuficiente para impedir desfecho negativo do primeiro tempo: 16 x 8.

Na segunda parcial, o Brasil era punido durante tentativas

Sameer AL-Doumy/AFP



Time verde-amarelo não fez frente às bicampeãs olímpicas



de assumir postura mais ofensiva. Com a goleira Gabriela Moreschi substituída, Renata de Arruda saía do posto de baixo das traves para dar suporte na saída de bola. Porém, perdas de posse geraram três gols a distância da Noruega.

Os gols perdidos pelo time verde-amarelo chamavam a atenção, enquanto as norueguesas aproveitavam os contra-ataques. Assim, foram capazes de fechar o placar e a classificação com expressivos 32 x 15.

\*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

## COPA DO BRASIL

# Palmeiras recebe o Flamengo

O Palmeiras vive um dos piores momentos sob o comando de Abel Ferreira, mas tem a oportunidade de buscar a melhor das redenção hoje, da mesma forma que pode ver a pressão se intensificar. No Allianz Parque, a partir das 20h, terá de reverter a desvantagem de 2 x 0 construída pelo Flamengo no Maracanã para avançar na Copa do Brasil.

O time alviverde acumula sequência de três derrotas e um empate em quatro jogos. A última e até então única vez que uma série como essa aconteceu com o treinador português foi em 2021, antes da final da Libertadores, na qual a equipe encerrou o

**Oitavas de final**

**Ontem**  
Vasco x Atlético-GO (não encerrado até o fechamento desta edição)

**Hoje**  
19h - Bragantino x Atlético-PR  
19h - Bahia x Botafogo  
19h - Atlético-MG x CRB  
20h - Palmeiras x Flamengo  
21h30 - Grêmio x Corinthians  
21h30 - Fluminense x Juventude

**Amanhã**  
20h - Goiás x São Paulo

jejum de vitórias ao bater justamente o Flamengo e ficar com o título continental.

“O importante é ter tranquilidade, tomar as decisões corretas para que o grupo possa prevalecer nesse momento”, disse o lateral-direito Marcos Rocha.

Tudo o que envolve o duelo tem sido tratado com muita cautela. O clube preferiu não revelar as atuais condições de Estêvão, desfalque nos últimos dois jogos por causa de uma entorse no tornozelo esquerdo. Ausências certas são Bruno Rodrigues e Piquez, ambos em recuperação de lesões graves.

O Flamengo chega para o duelo em luto pelo ídolo Adílio, morto na segunda-feira, vítima de um câncer no pâncreas, e velado ontem. Há motivos para se preocupar, com a ausência do

Cesar Greco/Palmeiras



O atacante Rony é a esperança de virada para o alviverde paulista

meio-campista De La Cruz por causa de dores no joelho. Em compensação, Everton Cebo-

linha está recuperado de dores musculares e foi relacionado, mas deve começar no banco.

## » Decisão em Curitiba

Grêmio e Corinthians se encontram, hoje, às 21h30, pela terceira vez nos últimos cinco jogos. Após dois empates, não há mais espaço para igualdade. Os times duelam no Estádio Couto Pereira (PR), em Curitiba, para decidir quem avança às quartas de final.

A provável escalação gaúcha terá Marchesin; Rodrigo Ely, Jemerson, Kannemann; João Pedro, Villasanti, Carballo, Reinaldo; Cristaldo, Soteldo e Pavon (Diego Costa). O alvinegro paulista deve contar com Hugo Souza; Matheuszinho, André Ramalho, Félix Torres (Cacá), Hugo; Ryan, Charles, Breno Bidon; Rodrigo Garro, Romero e Giovane (Wesley).

**HORÓSCOPO**

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Mercúrio e Vênus em conjunção. Diante da inocência infantil, de que maneira sábia o mundo adulto poderia agir para preparar as crianças a ingressarem na civilização sem ter de pagar o preço de perderem a confiança na humanidade? Normalmente perdemos a inocência quando experimentamos na própria pele a ambiguidade dos sentimentos, e a traição daqueles que supostamente deveriam cuidar de nós, por sermos ingênuos, ou seja através de situações em que, além da inocência, perdemos também a confiança. E sem confiar em que, apesar das ambiguidades da civilização, continuaria havendo boa vontade e cuidado nos milhares de boas pessoas existentes, que mundo estaríamos construindo? Boas e más pessoas encontraremos inevitavelmente ao longo da existência, porque todos nós somos também pessoas boas e más.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Agora é quando você depende única e exclusivamente do que conseguir fazer com seus próprios recursos, sem ajuda de ninguém. A solidão desta parte do caminho há de servir para você reconhecer seu alcance.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

A sensação de sua alma se sentir segura há de ter alguma utilidade prática, além do regozijo legítimo que isso oferece. Inúmeras pessoas se sentem inseguras e ansiosas, agora sua alma pode aliviar um pouco essa situação.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Como sempre, haverá assuntos em que seria interessante você investir energia e tempo, enquanto haverá outros que, apesar de tentadores, seria sábio deixar de lado, definitivamente inclusive. Você decide.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

É difícil abordar alguns temas com certas pessoas, mas é preciso atualizar as informações, porque de outra maneira cada uma delas seguirá em frente com seus convencimentos particulares e, no fim, haverá desentendimento.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Tome as atitudes que achar pertinentes para assegurar sua posição, mas reconheça que essa postura terá de ser modificada muito rapidamente, porque o mundo está de ponta-cabeça e nada pode ser considerado estável agora.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Parece tentador se lançar à ação desenfreada, em busca de consolidar sua posição, mas seria melhor tomar um tempo para refletir sobre a real necessidade desse movimento, porque pode ser tiro saindo pela culatra.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Faça suas reflexões com serenidade, ciente de que não há necessidade de se precipitar em nenhuma direção, mesmo que a tentação se apresente, porque as pessoas, seguras de si mesmas, ainda vão mudar de opinião.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Seguir a onda da maioria pareceria sensato, mas sua alma resiste, já que não concorda com tudo que está em andamento. Talvez seja melhor seguir a onda e aguardar pelo momento certo de apresentar suas discordâncias.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

O entendimento é muito bom, mas de nada servirá se você continuar fazendo algo diferente do que foi acordado e, ao contrário, as pessoas se sentirão melindradas e até traídas, e se voltarão contra você.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

A vida é mágica, mas isso não significa que não se deva fazer nada para que os sonhos se tornem obras consumadas. Essa magia seria ilusória, porque a verdadeira se apoia em movimentos concretos e determinantes.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Permita que as pessoas tenham seus bons momentos, mesmo que você, tomando distância, se convença de elas estarem se iludindo, e que deveriam cair na real. A real está tão distorcida, que é melhor dar uma fugida.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Se você não puder ajudar e facilitar intencionalmente, pelo menos se abstenha de atrapalhar, porque essa atitude é tentadora, dada a qualidade, ou a falta dessa, das pessoas com que precisa lidar nesta parte do caminho.

**POESIA**

**As vozes femininas**

» CATHARINA BRAGA

O Bar Beirute, da 109 Sul, será ocupado pela poesia feminina. Hoje, às 18h, será lançado o livro *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*. A obra é uma coletânea de poemas de 29 poetas brasilienses, mulheres de diferentes gerações e regiões. Organizada por José Sóter, a antologia enaltece a contribuição dessas autoras para a poesia de Brasília.

Dono da editora Semim, responsável pela publicação da obra, Sóter explica que a ideia surgiu como uma continuação do projeto *Aí é que são elas*, primeiro livro organizado por ele sobre sete jovens poetisas femininas de Brasília nos anos 1980. “É um documento e um registro poético. Na antologia atual há duas que participaram da primeira”, lembra Sóter.

Sobre os textos selecionados, o goiano de Catalão pediu que as escritoras fizessem uma auto seleção: “Cada uma escolheu seus poemas, dei total liberdade. O único critério foi que cada uma teria direito a cinco páginas no livro. Então poderia ser um poema de cinco páginas ou cinco poemas”. Como a maioria das autoras é de outros estados e algumas do DF, há uma diversidade de visões sobre o mesmo ambiente.

“São poemas que trazem a linguagem de Brasília. A poesia brasiliense foi a principal responsável por uma identidade cultural aqui. É uma literatura comprometida com o cotidiano e com as transformações”, enfatiza Sóter. Construída a partir de forte influência da poesia modernista, a capital apresenta uma literatura de atitude libertária. O próximo projeto do escritor e editor é uma antologia de poetisas nascidas em Brasília: “Sou da geração que nasceu como poeta em Brasília, mas que nasceu fisicamente em outra cidade. Nós (poetas) adotamos a capital federal e ela nos acolheu”.

Ana Maria Lopes, uma das participantes de *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*, descreve o seu trabalho como bastante feminista, mas também abordando



A antologia de poesia das mulheres de Brasília será lançada no Beirute da Asa Sul

temas universais: “Escrevo para mim mesma, para sobreviver ao caos cotidiano”. Sobre a produção feminina de poesia em Brasília, ela opina: “Temos um time incrível de escritoras, mas não temos a visibilidade nacional merecida. Nosso quadradinho precisa quebrar muros que nos separam dos grandes centros literários”.

Já Luciana Barreto registra: “Grafo o meu espanto ante o amor-desamor, injustiças sociais, angústia existencial quanto ao ser-estar no mundo, além de problematizar o próprio gesto metapoético”. Para ela, as mulheres têm encontrado espaço público e político para se expressarem artisticamente, e o DF é um desses lugares.

**SERVIÇO**

Lançamento do livro *Aí é que são elas II: poesia feminina atual*. Hoje, a partir das 18h, no Bar Beirute (109 Sul)

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

**CRUZADAS**

Menu para configurar o Windows (Inform.)	↓	Eventos típicos do Carnaval de Veneza (?) - feira, último dia útil da semana	↓	↓	Expressão de alívio	Mares que banham o sul da Itália	↓	Anseio intenso por alguma coisa
					Capital do Tibete	Satélite de Júpiter		
Situação dos bens da empresa em bancarrota	→				Chifre, em inglês			
Base do trabalho do designer		Partido político de João Amoêdo		Coquetel (?), bomba incendiária artesanal		A primeira emissora de TV do Brasil		
Terceira Onda (?): nela surgiu a Igreja Universal, em 1977				Suntuoso; abundante (almoço)				
Elogios		Dueto Capim (?), erva europeia				Fenômeno elétrico da atmosfera (pl.)		Declarou a pandemia de Covid-19 (2020)
O universo, segundo Ptolomeu (Ant.)		Nascidos na cidade-sede da FAO		Aero-náutica (abrev.)		Orlando Moraes, cantor goiano		
Navio de guerra como o NAe São Paulo	→				Que é dado ao vício de beber	Infligir castigo		Sinais indicativos de direção no trânsito
Sucesso da banda de rock Nightwish		Os cabelos frisados Assim (?): amê!						
A lagoa pouco profunda	→			Alexander Fleming, criador da penicilina		União Nacional dos Estudantes (sigla)		
Aumentar ônus sobre	→					Niterói (abrev.)		
Opção à prática do e-commerce	→							
Móvel do restaurante (pl.)								
				Entes como o Shrek (Cin.)				

**BANCO** 4/cati — horn\_5/noise. 17/geocêntrico. 23

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasiliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	B	P	C
S	A	L	A
S	O	P	L
A	N	T	A
T	A	L	I
O	E	S	F
B	I	S	A
N	O	S	A
F	B	I	P
O	R	R	O
H	O	R	R
C	A	N	O
L	A	S	L

SUDOKU DE ONTEM

9	5	1	7	6	4	2	3	8
4	2	7	9	3	8	5	6	1
3	6	8	2	5	1	4	9	7
1	9	6	3	2	5	8	7	4
7	8	2	6	4	9	1	5	3
5	3	4	1	8	7	9	2	6
8	1	9	5	7	6	3	4	2
6	4	3	8	9	2	7	1	5
2	7	5	4	1	3	6	8	9

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!  
www.coquetel.com.br

**TANTAS Palavras**

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

**Integração**

Deixo-me ir, aonde as pernas  
Não me levariam, se pensassem

Aonde as crenças, forasteiras  
Na coleira me conduzem

Em direitos e avessos  
Encontro bolsos para as mãos  
Mãos para perdão  
Perdão para recomeços

Deixo-me ir, aonde não pertencem  
E sem pertença permaneço

Por fraco espírito de facção  
Mais empatia irreprimível  
Com os muitos ângulos da ilusão

Margarida Patriota

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

**SUDOKU**

		7	6				5	
	3							
	2	6		7				
		3	4				9	
			3	5		8		
	6							1
2	9		5	8			6	7
				9				
	8	1	2					

Grau de dificuldade: fácil

# Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

O festival Coma de 2024 está em plena atividade. O evento, que é um dos mais importantes do calendário musical da capital no ano, se aproxima do final de semana de encerramento e muitos shows. Uma das principais atrações desta edição é o rapper Criolo. O músico traz o show do disco *Sobre viver* e será o responsável por fechar o sábado de apresentações, que também contará com nomes como Tássia Reis, Jaloo, Chico Chico, Brisa Flow, Hellen, Rapadura e Klap.

O show é o segundo da mesma turnê em Brasília este ano, Criolo já havia tocado este repertório no Funn Festival, mas isso não desanima nem torna robótico o processo que o rapper classifica como de "eterno aprendizado". Por este motivo, o cantor passeia pelo que ama: a própria fé, o rap e o samba.

O rapper tem uma bonita relação com Brasília e sempre que pode se apresenta com shows especiais para o público local. Ele sente honra em subir ao palco e coloca o processo de troca com o público como uma das principais prioridades da trajetória dele como músico. Criolo quer o contato com quem gosta do trabalho dele e com quem nunca parou para ouvir o que ele canta.

Do rap ao samba, com uma parada no discurso, o artista é, ao mesmo tempo, humilde e um guru. Com uma eloquência diferenciada, o rapper acredita na grandeza da cultura brasileira e garante que o belo vem do que é feito do fundo do peito. Neste fim de semana, Criolo abre o coração para Brasília mais uma vez e espera ver e convencer o público a embarcar nesta eterna jornada que tem vivido na música.

## Entrevista // Criolo

**Como é sua relação com Brasília?**

A cidade deu Gog para o Brasil, deu muito pelo rap dos anos 1990 e pouco dos 1980. Um grande mestre que influenciou tantas e tantas gerações da música nacional. Eu tenho uma felicidade imensa de estar nesses festivais de respirar a cidade mesmo antes de tudo e dessa prosperidade de reconhecimentos, Brasília sempre abriu portas para mim porque a comunidade hip-hop e rap da capital sempre foi muito generosa.

Recentemente, um filho de vocês fez todos os meus trabalhos fotográficos, seja para capas de revista, a parte estética do meu álbum *Sobre viver* e até a cobertura do Grammy. Helder fruteira, da Ceilândia. Ele sempre fala com muito orgulho de Brasília, da Ceilândia, ele tem a propriedade de quem é o filho da terra.

Como você enxerga o reconhecimento que conseguiu até então? Quando você começou, imaginava que você e o seu gênero musical conseguiriam este espaço?

São 35 anos de caminhada, a gente vai aparecer mesmo nos últimos 10 anos. Porém, os últimos 25 ou 28 foi chupar muita rapadura, chorar muito sozinho (risos) e acreditar muito nos meus sonhos, na força da música e no rap como transformação. O rap transformou minha vida e me fez ser capaz de acreditar que eu posso fazer uma coisa para o mundo, que eu existo. Eu ajoelho e agradeço a todas as pessoas que fortalecem o rap, porque estão fortalecendo uma história que está sendo contada. A sociedade não nos permite sermos nós mesmos, mas o rap faz um convite ao autoconhecimento e isso naturalmente reverbera em canções e visitas musicais que a gente possa se permitir fazer.

**Eu percebo que a sua geração do rap está vivendo uma nova era. Quanto mais a popularidade aumenta e o nome fica maior, maior é a associação com ritmos mais distintos como samba, jazz e MPB. Como você analisa esse movimento da sua geração?**

Na minha opinião, não são todos, um ou outro que flerta com essa outra gama de ritmos do Brasil. Muita gente se mantém nessa estética rap e faz uma história incrível. Ouso falar que não é perto dos 100%. Porém, há uma naturalidade nesse processo. Se somos filhos do Brasil, somos filhos do samba. O que escutamos no rádio e na televisão é música popular brasileira desde os anos 1970, passando pelos 1980, 1990 e 2000.

Agora que houve uma mudança maior dentro das estruturas da indústria de absorver outros ritmos, mas até então eram os setores estéticos mais brasileiros que visitavam a casa da gente. É natural essa construção porque esses sons fazem parte da nossa vida.

O samba é o pai de todos nós, então para mim, quanto mais gente do rap estiver fazendo samba melhor, porque estão sabendo da própria história, mais a gente mergulha no que é entender Brasil. O rap volta mais forte e mais potente, porque a gente vai se achando nessa história mal contada de como o país se construiu.

**Você acredita que este movimento gerou maior aceitação da geração pelo mainstream? Você acredita que o rap tem caminhado em uma direção similar ao do samba?**

Nem todo mundo fez essa transição, e as pessoas não fazem essa transição

para ter aceitação. Isso ocorre porque somos todos brasileiros. O rap é um estilo americano que vem de muita influência da Jamaica. Lógico, quando ele chega no Brasil nós abraçamos as contestações sociais, as preocupações com as coisas que tocam nossa alma e que estão na nossa pele. Não é sobre pesquisar um objeto, nós somos a lágrima e o sorriso de cada texto. O rap caminha pelo coração de quem o escreve.

**Assim como você, nomes como Djonga, Marcelo D2 e Emicida também tem passeado pelo samba. Por que você acha que há essa associação tão clara? Você acredita que, no Brasil, o rap e o samba tem uma raiz em comum?**

A raiz é quem está fazendo, é o teu coração. Djonga é um artista incrível; Marcelo D2 um cara magnífico, um dos precursores com tantos outros nomes da geração dele e da anterior; e o Emicida é um professor para todos nós, ele tem uma profundidade muito grande e absurda, se nós estamos em 2024, o Emicida está em 3025 ou 5072. Emicida é o futuro! Os artistas do rap que estão apresentando o samba para uma nova geração, estão mostrando a raiz de tudo, colocando a música onde o coração deles está batendo. A gente anda junto, o rap, o samba e tudo aquilo que alma do povo brasileiro quiser expressar, vai ser bom demais. Porque a gente já foi muito oprimido, não é? Então poder cantar é fantástico. O lugar comum é nosso coração, ele sai e volta

# O CORAÇÃO NO CAMIÃO QUE LEVA AO PALCO



Helder Fruteira/Divulgação

EM ENTREVISTA AO CORREIO, **CRIOLO** DISCUTE A CARREIRA, A ATUAL GERAÇÃO DO RAP E AS RAÍZES NO SAMBA ÀS VÉSPERAS DO SHOW NO CoMA DESTE ANO

**FESTIVAL CoMA**  
Sábado, a partir das 12h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Ingressos custam a partir de R\$ 15 e estão disponíveis no site oficial do CCBB. Classificação indicativa: 16 anos. Menores de 16 anos somente acompanhados dos pais ou responsável legal, com documento de liberação devidamente registrado em cartório

**Criolo está em praticamente todos os grandes festivais do ano em Brasília**

**O seu rap passa pela sua fé, por uma vertente crítica, tem músicas de amor, faixas melódicas e reflexivas e chega até o samba. Como é o trabalho de mostrar todas essas facetas no palco? Qual dessas faces está mais evidente atualmente?**

A nossa fé é a nossa força, ela é um portal de coisa boa, mostra que somos capazes de construir algo melhor, mais bonito e mais amável. A fé mostra que existe um caminho para gente melhorar a cada dia. A intolerância religiosa é um grande erro, é uma das faces do preconceito e do racismo. A intolerância é um convite a voltarmos ao período medieval, onde somente a violência e a imposição abriam caminhos. Então, a nossa fé é o nosso guia. O rap é esse irmão mais velho que falou que eu era capaz de ser alguém nesse mundo, até então eu me sentia um nada. O samba é o nosso expoente musical maior. Poder apresentar tudo isso em um palco é de uma honra muito grande, porque eu ainda estou aprendendo com isso tudo, ainda tenho um caminho muito longo a percorrer, estou engatinhando e pedindo licença para crescer, subir ao palco e cantar tantas dessas histórias que a gente vê por aí.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 7 de agosto de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**

**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA**

**1.1 Apart Hotel**

**1.2 Apartamentos**

**1.3 Casas**

**1.4 Lojas e Salas**

**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**

**INVEST FLAT VENDE**  
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS **PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O SEU PRODUTO**  
**LIGUE PARA:**  
**61 3342-1000**  
**CLASSIFICADOS**

**1.2 ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE Águas Claras 3 qtos 2 stes 1vaga 85m2 reform lazer ac Fgts 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV SIBIPURUNA Smart Residence 2 qtos 2banhs 1 vaga 54m2 . Tr: 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**ALTO PADRÃO!!!**  
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**PRIMEIRO ANDAR!!!**  
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**1.2 ASA NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**1 QUARTO**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS **PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
PARKSUL excelente apto 1qto 50m2. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**2 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

**3 QUARTOS**

**SQS 105 LINDO BLOCO!!!**  
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**CLASSIFICADOS**

**1.2 ASA SUL**

**PLANO EMPREEND.**  
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**CLASSIFICADOS**

**1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SOBRADINHO**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 02 B2 Ed Kona 2 qtos 1 suite 1 vaga 59m2 sistema de câmera 99562-4472 cj25698

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 v. gas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**CLASSIFICADOS**

**1.2 TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**  
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

**1.3 CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**CLASSIFICADOS**

**1.3 GUARÁ**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**LAGO NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS **PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**AMPLA ÁREA VERDE**

QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QI 11 Sobrado vazado 1.200m2 4 suítes, suite master hidro jardim 995624472 cj25698

**LAGO SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**VENDO PONTA SECA**  
QI 23 4qtos 3 suítes 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154

**GOSTOU DESSE ESPAÇO?**

**ANUNCIE AQUI!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

**CLASSIFICADOS**

**1.3 LAGO SUL**

**VISTA PARA O LAGO**  
QI 28 R\$2.500mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES VENDE**  
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES VENDE**  
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**QI QUERO CONTEMPLADO**

**COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO**

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADO.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SEN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

# CLASSIFICADOS

## CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o  
Classificados do Correio Braziliense

### Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou  
61 3214-1215

### Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou  
61 3214-1245

### Whatsapp

61 98167-9999

### Central

61 3342-1000

### E-mail

[classificados.df@cbnet.com.br](mailto:classificados.df@cbnet.com.br)

### Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



**Instagram:**

@classificadoscb



**Facebook**

@classificadoscb





# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE